



Estudo de Avaliação de Impacto da Escola de Pastores



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



Conteúdos

Introdução	6
Enquadramento	8
Programa de Valorização da fileira dos Queijos da Região Centro	8
Escola de Pastores da Região Centro	8
Análise de Benchmarking	11
Caracterização da Escola de Pastores da Região Centro	17
Modelo de Gestão e Monitorização	18
Implementação	21
Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior Agrária de Viseu	21
Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior Agrária de Castelo Branco	22
Impacto na atividade	24
Resultados: Inquérito de Satisfação/Reação	24
Resultados: Inquérito sobre o Impacto da Iniciativa	28
Divulgação/Comunicação	32
Propostas de melhoria	36
Investimento	41
Pressupostos gerais	41
Resumo do Investimento	44
Anexo I – Listagem de notícias divulgadas no âmbito da Escola de Pastores	47
Anexo II – Ações de Benchmarking	54
Espanha	54
França	70
Suíça	77
Itália	79



Tabelas

Tabela 1: Análise Comparativa das Escolas de Pastores apresentadas no âmbito da Análise de Benchmarking.....	12
Tabela 2: Frequência e percentagem de respostas rececionadas	24
Tabela 3: Resultados médios obtidos no inquérito – Instituto Politécnico de Viseu	25
Tabela 4: Resultados médios obtidos no inquérito – Instituto Politécnico de Castelo Branco	26
Tabela 5: Caracterização das explorações dos formandos já instalados na atividade.....	28
Tabela 6: Caracterização da atividade dos formandos que se instalaram após Escola de Pastores e que se pretendem instalar na atividade	29
Tabela 7: Caracterização das explorações dos formandos já instalados na atividade.....	29
Tabela 8: Caracterização da atividade dos formandos que se instalaram após Escola de Pastores e que se pretendem instalar na atividade	30
Tabela 9: Meios de divulgação da Escola de Pastores indicados pelos candidatos	34
Tabela 10: Rubricas de Investimento: Modelo de Gestão e Monitorização	42
Tabela 11: Rubricas de Investimento: Fase I – Conceção e Desenvolvimento	42
Tabela 12: Rubricas de Investimento: Fase II - Implementação	43
Tabela 13: Rubricas de Investimento: Fase III – Impacto Escola de Pastores.....	44
Tabela 14: Rubricas de Investimento: Fase IV – Plano de Divulgação/Comunicação	44
Tabela 15: Investimento proposto – Escola de Pastores da Região Centro.....	45
Tabela 16: Investimento afeto a cada entidade e a cada DOP, por fases	45
Tabela 17: Listagem de notícias divulgadas no âmbito da iniciativa.....	47
Tabela 18: Programa da Escola de Pastores <i>Artzain Eskola 2020/2021</i>	56
Tabela 19: Conteúdos programáticos da <i>Escola de Pastors de Catalunya</i>	61
Tabela 20: Temas e respetivos conteúdos temáticos lecionados na Escola de Pastores de Madrid e Astúrias.....	64
Tabela 21: Módulos formativos da Escuela de Pastores de Cooprado/Tajo-Salor-Almonte	69
Tabela 22: Módulos formativos obrigatórios e opcionais	71
Tabela 23: Módulos formativos lecionados	73
Tabela 24: Módulos teóricos.....	77
Tabela 25: Conteúdos programáticos previstos para a escola de pastores	80

Gráficos

Gráfico 1: Motivações para candidatura e ingresso na Escola de Pastores	22
Gráfico 2: Motivações para candidatura e ingresso na Escola de Pastores	23
Gráfico 3: Motivações para ingresso na Escola de Pastores	25



Gráfico 4: Áreas de melhoria na atividade indicadas pelos formandos após aplicação dos conhecimentos adquiridos..... 30

The image is a cover page for a report. It features a background photograph of a sunset over a green field with several sheep grazing. A large, thick yellow arch graphic is superimposed over the center of the image. Inside the arch, the title is written in white, bold, sans-serif text. The bottom half of the page is a solid dark brown color.

**Estudo de Avaliação de
Impacto da Escola de
Pastores**



Introdução

O presente estudo tem como objetivo analisar o modelo de funcionamento da Escola de Pastores criada no âmbito do **Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro**, que contou com a coordenação do Instituto Politécnico de Castelo Branco e do Instituto Politécnico de Viseu. A iniciativa visa contribuir para o reforço e rejuvenescimento da atividade e promover a inovação e o conhecimento dentro da fileira dos queijos da Região Centro, qualificando jovens empreendedores com as competências necessárias para o desenvolvimento da atividade. Destina-se fundamentalmente a jovens em idade ativa que pretendam dedicar-se à atividade de produção de leite e/ou queijos com Denominação de Origem Protegida **Serra da Estrela, Beira Baixa e Rabaçal**.

O presente documento visa apresentar uma **análise ao modelo de gestão, conceção, implementação e divulgação da 1ª edição da Escola de Pastores da Região Centro**, para delimitação de propostas de melhoria e respetivo investimento.

Em termos metodológicos, a análise crítica foi baseada em 3 fontes de informação:

- (i) Informação disponibilizada, via email e telefone, pelos Institutos Politécnicos e pela InovCluster, relativa ao modelo de gestão, conceção, implementação e divulgação da 1ª edição da Escola de Pastores.
- (ii) Informação decorrente de um inquérito digital e contacto telefónico com os formandos da Escola de Pastores da Região Centro, para questionar acerca da sua satisfação relativamente ao modelo atual de funcionamento da Escola de Pastores, bem como recolher informação pertinente em termos dos pontos fortes e eventuais pontos fracos que necessitem de melhoria;
- (iii) Informação resultante de uma análise de benchmarking sobre modelos de Escola de Pastores e formações no âmbito da produção de pequenos ruminantes, implementadas em países europeus que, pela sua experiência, fornecem boas práticas e indicadores úteis para adoção, com as devidas adaptações, em edições futuras da Escola de Pastores da Região Centro.

Neste sentido, foram analisados e comparados os vários parâmetros considerados pertinentes e que suportaram a análise crítica do modelo da Escola de Pastores da Região Centro, culminando na sugestão de várias propostas de melhoria, com o objetivo de aperfeiçoar futuras edições da Escola de Pastores da Região Centro, de modo a que esta responda efetivamente às necessidades dos seus formandos e da fileira da produção de Queijos com DOP do Centro.

O documento subdivide-se em 5 secções, designadamente:



- **Enquadramento:** realiza-se um breve enquadramento da Escola de Pastores, no âmbito do Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro e da importância da iniciativa para o setor de produção de Queijos com DOP do Centro.
- **Análise de Benchmarking:** reúne um conjunto de diversos exemplos de escolas de pastores internacionais e também formações promovidas na área da produção de pequenos ruminantes, pastorícia e transumância, utilizados como método de comparação e recolha de boas práticas passíveis de serem adaptadas em futuras edições da Escola de Pastores da Região Centro.
- **Caracterização da Escola de Pastores da Região Centro:** apresenta-se a caracterização do modelo de gestão, conceção, implementação e divulgação da 1ª edição da Escola de Pastores, com base na informação recolhida junto das entidades de ensino, InovCluster e formandos.
- **Propostas de melhoria:** nesta secção serão apresentadas as propostas de melhoria passíveis de serem incluídas em novas edições da Escola de Pastores, tendo em conta a análise da informação recolhida na análise de benchmarking e a caracterização da 1ª edição da Escola de Pastores.
- **Investimento:** nesta secção será apresentado o Investimento estimado referente ao modelo de gestão, conceção e implementação sugerido para futuras edições da Escola de Pastores.



Enquadramento

Programa de Valorização da fileira dos Queijos da Região

Centro

O **Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro**, financiado pelo CENTRO 2020, tem por finalidade contribuir de forma sustentada para a valorização de um dos recursos endógenos de maior importância na Região Centro – o Queijo – visando contrariar a tendência global de abandono e desvalorização social e económica da atividade.

A produção de queijo agrega uma cadeia de valor que vai desde a produção do leite e queijo até à comercialização do produto final. Não se deve dissociar a visão desta fileira de questões relacionadas com o desenvolvimento territorial e promoção diferenciada da Região Centro. Salienta-se o património genético dos animais produtores de leite, o património histórico relacionado com a atividade ancestral da pastorícia, o património natural e paisagístico inerente e, também, o património agroindustrial e o desenvolvimento das técnicas e processos de produção de queijo aprimorados ao longo de gerações. Daqui se infere que a fileira do Queijo tem particular importância na dinamização da economia rural da Região Centro, na medida em que demonstra especial contributo para a geração de riqueza e emprego em territórios de matriz rural, promovendo a fixação de população e a sustentabilidade dos seus recursos naturais, paisagísticos e culturais.

O **Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro** prevê a realização de um conjunto diversificado e articulado de ações de qualificação, de reforço da competitividade, de promoção e de valorização da Fileira do Queijo, através de uma estratégia coletiva que reúne as 3 denominações de origem protegida – Serra da Estrela, Beira Baixa e Rabaçal – na concretização do objetivo de acompanhar e sustentar o aumento da apetência, por parte dos consumidores, pelos produtos agroalimentares endógenos e de qualidade diferenciada.

Escola de Pastores da Região Centro

A **Escola de Pastores da Região Centro** surge, assim, do desenvolvimento das atividades realizadas no âmbito do projeto **Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro** e insere-se nas atividades do Grupo 1 – **Criação de redes de conhecimento e inovação associadas ao recurso endógeno**, como uma ação incluída na **Estratégia de rejuvenescimento, valorização e competitividade da fileira**. A Escola de Pastores pretende capacitar novos empreendedores que tenham a intenção de se dedicar à produção de leite para fabrico de queijos com DOP da Região Centro.



As escolas de pastores surgem como resposta à necessidade de revitalizar o setor pecuário em determinados territórios, e tornaram-se um instrumento de transmissão de conhecimento que associa a tradição secular do pastoreio com a modernização e desenvolvimento tecnológico ao dispor da agropecuária, capacitando os participantes para a gestão da atividade de forma economicamente rentável e sustentável. São também uma forma de estimular, fixar e trazer aos territórios de baixa densidade populacional, jovens empreendedores capazes e dinâmicos. A dinamização da produção de ovinos e caprinos para produção de leite e queijo tem repercussões a nível da economia local e rural, não apenas pela produção em si, mas também pela conservação dos ecossistemas e do saber-fazer ancestral a si associado.

Se noutros países da Europa e do Mundo a dinamização de Escolas de Pastores é já uma realidade consolidada, a 1ª edição Escola de Pastores da Região Centro foi uma iniciativa pioneira a nível nacional, procurando colmatar uma falha há muito identificada pelos agentes da fileira: a ausência de formação e qualificação da atividade da produção de leite e carne de pequenos ruminantes. Será importante, assim, a realização da presente análise da 1ª edição desta iniciativa, numa perspetiva de melhoramento contínuo da mesma, de forma a que esta responda, em edições futuras, à necessidade dos seus participantes e, de modo mais abrangente, às necessidades da fileira que se pretende perpetuar e valorizar.

The image features a vibrant sunset sky with orange and yellow clouds over a green field. A large yellow arch is superimposed over the scene, framing the text. In the background, several sheep are grazing in the field.

Análise de Benchmarking



Análise de Benchmarking

Na presente seção da Análise da Escola de Pastores da Região Centro é realizada uma Análise de Benchmarking, relativa a iniciativas de capacitação na área de pastorícia e produção de ruminantes (com maior enfoque na produção de pequenos ruminantes) promovidas em países da Europa nos quais a atividade é relevante, nomeadamente: Espanha, França, Suíça e Itália. A presente análise permitirá identificar boas práticas que poderão ser replicadas em futuras edições da Escola de Pastores da Região Centro, numa perspetiva de melhoria contínua da iniciativa.

As informações consideradas mais pertinentes relativamente às diversas iniciativas identificadas encontram-se sintetizadas na tabela seguinte. Para uma análise mais detalhada deve ser consultada a informação disposta no **Anexo II – Ações de Benchmarking**, do presente documento.


Tabela 1: Análise Comparativa das Escolas de Pastores apresentadas no âmbito da Análise de Benchmarking

País	Curso/Formação	Objetivos/Propósito	Duração	Entidade promotora/formadora	Remuneração	Qualificação	Particularidades
Espanha	Artzain Eskola	Formação de pastores para produção de leite para o Queijo Idiazabal (DOP)	5 meses (900 horas): - 41 horas semanais (teóricas) - 44 horas semanais (práticas, com 8 horas de acompanhamento)	Associação Gomiztegi Eikartea Gomiztegi Kooperatiba	Não disponível. Alunos apenas têm encargos com o transporte e alimentação	Certificado de frequência e formação	-Inserida na DOP Idiazabal (raça autóctone) -Possibilidade de módulos abertos -Produção de queijo - Coaching e tutoria -Visitas de estudo e intercâmbio internacional
Espanha	Escuela de Pastoreo de Cataluña	Formação de empreendedores para instalação na pastorícia ou desenvolvimento de competências específicas	6 meses (928 horas) Componente teórica: - 9 semanas (288 horas) Componente prática: - 4 meses (640 horas)	Associació Rurbans	Não apurado	Acreditada pelo Departamento de Agricultura, Pecuária, Pesca e Alimentação para efeitos de Jovem Agricultor	- Créditos para efeitos de formação jovem agricultor - Acompanhamento à instalação de novos pastores
Espanha	Escola de Pastores de Madrid (Sierra Norte) e Astúrias (Picos de Europa)	Formação de empreendedores para instalação na pastorícia/desenvolvimento de competências específicas	20 semanas Componente teórica: - 1 mês (maio) Componente prática: - 4 meses (junho a setembro)	Associação sem fins lucrativos Campo Adentro	Bolsas de estudo para formandos; Apoio direto aos pastores-tutores	Não apurado	- Importância da figura do pastor-tutor

País	Curso/Formação	Objetivos/Propósito	Duração	Entidade promotora/formadora	Remuneração	Qualificação	Particularidades
Espanha	Escola de Pastores de Andalucía	Formação de empreendedores para instalação na pastorícia/desenvolvimento de competências específicas, desenvolvimento de eventos promocionais e jornadas abertas	4 meses (540 horas) Componente teórica: - 300 horas Componente prática: - 240 horas	Instituto Andaluz de Investigación y Formación Agraria	Não apurado	Não apurado	- Formação para o pastor-tutor - Eventos promocionais em escolas - Jornadas abertas para profissionais do setor
Espanha	Escuela de Pastores de Cooperado	Programa de formação prático para valorização da profissão de pastor	5 meses (615 horas)	Fundação Cooperado	Não apurado	Não apurado	-Inclusão das qualificações necessárias para obter outros títulos e licenças importantes para a pastorícia
França	Certificado de especialização "Ovinicultura" (CS ovin)	Formação de profissionais especializados em produção de Ovinos de Carne	Componente teórica: - 385 horas no centro - 65 horas à distância Componente prática: - 12 semanas (laboral)	Centros de Formação Profissional e Promoção Agrícola	Não apurado	Certificado de Especialização	- Módulos abertos - Certificado de competências para o transporte de animais
França	Certificado de Qualificação Profissional: Salarié(e) qualifié(e) en élevage de petits ruminants (ovins et caprins)	Produção de pequenos ruminantes (ovinos e caprinos)	- Variável	- Commission paritaire régionale de l'emploi (CPRE) Com autorização da CPRE: - Organizações profissionais - Entidades de formação	Possibilidade de acesso a financiamento	Certificado de nível 3 (Commission Paritaire Nationale pour l'Emploi)	- Flexibilidade da duração da formação de acordo com a experiência dos formandos

País	Curso/Formação	Objetivos/Propósito	Duração	Entidade promotora/formadora	Remuneração	Qualificação	Particularidades
França	Título Berger-vacher Transhumant	Produção de ovinos em sistema de transumância	12 meses (1710 horas): Componente teórica - 950 horas Componente prática - 760 horas	Instituto Montpellier SupAgro (entidade pública de natureza científica, cultural e profissional) Domaine et Centre de Formation du Merle	Possibilidade de acordo com a experiência do estagiário	Certificação de nível 4	-Três fases de estágio prático de acordo com as necessidades do ciclo produtivo dos animais
França	Título Berger Vacher D'Alpage	Gestão e Condução de ruminantes em pastagens alpinas	6 meses (810 horas) Componente teórico-prática: 600 horas Componente prática: 210 horas em pastagens de montanha	Centros de formação profissional e promoção agrícola	- Possibilidade de acordo com a experiência do estagiário - Formação financiada	Certificação de nível 3 reconhecido pelo Répertoire National des Certifications Professionnelles	-Três fases de estágio prático de acordo com as necessidades do ciclo produtivo dos animais
França	BPA TPA ER: Berger Vacher Transhumant	Monitorização e Condução de Rebanhos em sistema de transumância	24 meses: - 1º ano: formação profissional - 2º ano: contrato de trabalho em situação laboral	Centro de Formação Profissional e Promoção Agrícola	- Possibilidade de acordo com a experiência do estagiário - Formação financiada	Certificado Profissional Agrícola (nível 3)	Permite especialização: - pastor-queijeiro - rebanhos de grande dimensão - pastoreio de bovinos.
França	BPA TPA ER: Berger Vacher	Ingressão em postos de trabalho de pastoreio sazonal de Verão	1400 horas -Componente teórico-prática no centro de formação: 800 horas -Componente prática: 600 horas (pastoreio de verão)	Centro de Formação Profissional e Promoção Agrícola	Não apurado	Certificado Profissional Agrícola (nível 3)	- Sincronização das componentes teórica e prática de acordo com a sazonalidade

País	Curso/Formação	Objetivos/Propósito	Duração	Entidade promotora/formadora	Remuneração	Qualificação	Particularidades
Suíça	Formation suisse des bergères et betgers de moutons	Aquisição de competências para pastores	Componente teórica: - 10 dias Componente prática: - 12 semanas	AGRIDEA (Associação Suíça para o Desenvolvimento da Agricultura e Áreas Rurais).	Formandos são responsáveis pelos encargos referentes à alimentação, documentação de apoio e avaliação final.	Certificado de competências para detentores de ovinos (módulo reconhecido pela OSAV)	-Certificado de competências aprovado pela OSAV -Seleção cuidada das explorações de estágio -Contrato de estágio -Adequação das datas das componentes teórica e prática ao ciclo produtivo
Itália	Escola Nacional de Pastorícia (em fase de projeto)	Atração de profissionais para o sector e capacitação dos existentes	Não apurado	Ministério de Agricultura Conselho de Investigação em Agricultura e Análise Económica Universidades e centros de investigação	Não apurado	Certificado de frequência	- Figura do pastor-tutor - Módulos adaptados ao território - Itinerância - Sazonalidade - Formação à distância
Itália	Scuola di Pastorizia (Paroldo)	Promover formação profissional de produtores de ovinos e caprinos	365 horas	INIPA (entidade de formação de Coldiretti)	Não apurado	Não apurado	Não apurado

The image features a vibrant sunset sky with orange and yellow clouds over a green field. Several sheep are grazing in the field. A large yellow arch is superimposed over the scene, framing the text.

Caracterização da Escola de Pastores da Região Centro



Caracterização da Escola de Pastores da Região Centro

Na presente secção será apresentada uma caracterização da Escola de Pastores realizada com base em informação obtida através dos seguintes métodos:

- Análise de **documentação solicitada por email e contacto telefónico às entidades envolvidas** na Escola de Pastores, nomeadamente aos Institutos Politécnicos de Castelo Branco e Viseu, bem como à InovCluster;
- Realização de **inquérito digital e contacto telefónico com os formandos** da 1ª edição da Escola de Pastores.

A caracterização da Escola de Pastores encontra-se organizada em várias fases distintas:

- **Modelo de Gestão e Monitorização** adotado na implementação Escola de Pastores da Região Centro;
- **Implementação** na qual são descritas as dinâmicas verificadas durante o funcionamento e implementação da Escola de Pastores.
- **Impacto na atividade**, onde é apresentado o impacto da iniciativa na atividade de produção de leite de pequenos ruminantes, bem como a análise de satisfação/reação dos formandos relativamente à Escola de Pastores.
- **Divulgação e comunicação** que caracteriza o modelo de comunicação e promoção da Escola de Pastores.

Modelo de Gestão e Monitorização

A iniciativa Escola de Pastores da Região Centro resultou do esforço conjugado de vários parceiros do Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro. No entanto a gestão, coordenação e implementação foi assumida, na sua totalidade, pelos **Institutos Politécnicos de Castelo Branco e de Viseu**, entidades de ensino superior de referência no setor primário, sediados na Região Centro.

Na fase de conceção da Escola de Pastores, foi desenvolvido o **Regulamento de admissão/candidatura da Escola de Pastores** com o objetivo de divulgação dos critérios de admissão/candidatura e do funcionamento da iniciativa.

O Regulamento de admissão/candidatura era constituído por cinco capítulos e respetivas subsecções, a saber:

- Capítulo I: Disposições Gerais
 - Objetivo e âmbito
 - Área Geográfica Preferencial
 - Duração do Curso de Pastores
- Capítulo II:
 - Requisitos de admissão à candidatura
 - Critérios de Seleção (Condições preferenciais) e Sêriação
 - Composição do Júri de seleção
- Capítulo III:
 - Fixação de Vagas
 - Processo de Candidatura
 - Prazos de candidatura
 - Matrícula dos candidatos admitidos
- Capítulo IV:
 - Conteúdos de formação
 - Horário e Calendarização
 - Local de formação
 - Conclusão com aproveitamento
- Capítulo V: (Disposições Finais)
 - Entrada em vigor e casos omissos
 - Contactos

De seguida serão analisados os pontos considerados mais relevantes para análise da Escola de Pastores presentes no regulamento.

Definição de competências e objetivos de aprendizagem

Em termos de competências a desenvolver pelos formandos da Escola de Pastores, segundo o regulamento de admissão/candidatura, os formandos no final do curso deverão ter adquirido a



“capacidade de produzir da maneira mais otimizada possível, segundo critérios de bem-estar animal, prevenção de riscos ocupacionais, proteção ambiental e segurança alimentar”.

Em termos de objetivos gerais, elencados nos cartazes promocionais da iniciativa, foram indicados os seguintes:

- Contribuição para o reforço e rejuvenescimento da atividade;
- Promover a inovação e conhecimento dentro dos queijos da Região Centro;
- Qualificar jovens empreendedores e dotá-los das competências necessárias para o desenvolvimento da atividade de forma profissional e rentável.

Dada a integração da iniciativa Escola de Pastores no Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro, consideram-se os objetivos identificados pertinentes.

Candidatura e Critérios de Seleção

As candidaturas à Escola de Pastores da Região Centro decorreram entre 1 de julho e 23 de agosto de 2019, conforme descrito no regulamento de admissão/candidatura, realizando-se através de formulário de candidatura disponibilizado *online* ou de inscrição presencial ou via telefone (Ponto 8 do **Regulamento de admissão/candidatura**).

O modelo de formulário deve ser simples e intuitivo, com uma parte referente à identificação pessoal e outra com as questões que serão utilizadas na seriação dos candidatos. Considera-se que a informação sobre o modo como os candidatos foram informados da edição da Escola de Pastores se deve manter.

No mesmo regulamento são referidos como requisitos de admissão à candidatura, indivíduos que *“façam parte da população com idade ativa (empregados ou desempregados), que possuam a escolaridade obrigatória”.*

Posteriormente, são apresentados os critérios de seleção e seriação, sendo que a seleção obedece aos critérios constantes no regulamento referido:

- a) Possuir idade entre os 18 e os 40 anos de idade;
- b) Ser titular de habitação primária na área geográfica preferencial, no âmbito do presente regulamento;
- c) Empreendedores com projetos empresariais de pastorícia, que se pretendam instalar e/ou qualificar e ampliar o seu projeto empresarial em exploração;
- d) Não ter formação relacionada com a área.

No regulamento não se encontram apresentadas as pontuações alocadas a cada critério de seleção/seriação, bem como a respetiva ponderação e fórmula de cálculo. Esta informação foi definida numa reunião realizada entre membros do júri do concurso para admissão da Escola de

Pastores, constituído por IPCB-ESACB, IPV-ESAV, Inovcluster e COAPE – em representação das associações parcerias, no dia 17 de julho de 2019. As candidaturas à Escola de Pastores iniciaram, segundo o regulamento de admissão/candidatura, a 1 de julho de 2019, pelo que a decisão da pontuação e ponderação dos critérios foi realizada posteriormente ao início das candidaturas.

No processo de candidatura foram rececionadas 127 candidaturas, das quais posteriormente foi realizada uma primeira triagem quanto à sua elegibilidade para frequentar a Escola de Pastores. A receção das candidaturas foi realizada pela InovCluster, enquanto que os critérios de seleção e seriação dos candidatos foram definidos e aprovados pelo Júri de Seleção, composto por membros dos Institutos Politécnicos de Viseu e de Castelo Branco, InovCluster e COAPE.

Após o processo de seleção e seriação, foram estruturadas duas turmas num total de 26 formandos, 11 em Castelo Branco e 15 em Viseu, tendo-se verificado uma taxa de preenchimento de 65% das vagas disponíveis para ambas as Escolas de Pastores (26 formandos num total de 40 vagas, 20 em cada Escola de Pastores). Considera-se que a Escola de Pastores gerou um grande interesse por parte do público-alvo, pelo elevado número de candidaturas recebido, face ao número de vagas disponíveis.

Organização e metodologia

No caso da Escola de Pastores, foi definido e tornado público que seria composta por uma componente teórica e uma componente prática, sendo que as sessões presenciais e teóricas se realizavam em 2 locais: Escola Superior Agrária de Castelo Branco e Escola Agrária de Viseu. Para a componente prática a desenvolver, estavam definidos os concelhos de Castelo Branco, Fundão e Penela, para o grupo de Castelo Branco, e os concelhos de Viseu, Gouveia e Oliveira do Hospital, no caso do grupo de Viseu.

A Escola de Pastores da Região Centro contemplou uma duração total de 560 horas, a decorrer durante 4 meses, com uma componente prática de 410 horas, realizadas em contexto laboral, em explorações agropecuárias da região, identificadas pelas instituições coordenadoras, mediante o local de residência dos formandos, sendo o trabalho desenvolvido de acordo com as atividades específicas de cada exploração. Para a componente teórica, realizadas nos dois Institutos Politécnicos foram destinadas 150 horas.

Os conteúdos da componente teórica foram organizados em seis módulos, de 25 horas cada um, tendo sido abordados os seguintes temas gerais:

- Maneio sanitário;
- Maneio alimentar;
- Pastagens, forragens e silvopastorícia;

- Ovinicultura e caprinicultura;
- Gestão da exploração.

Implementação

Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior Agrária de Viseu

A 1ª edição da Escola de Pastores da Região Centro decorrida em Viseu, iniciou a 27 de setembro de 2019 e terminou a 31 de janeiro de 2020. A turma da Escola de Pastores de Viseu contou com 15 formandos.

Caracterização dos candidatos

No caso do Instituto Politécnico de Viseu as idades dos participantes variaram entre 17 e 65 anos, sendo que a média de idades dos formandos da Escola de Pastores de Viseu foi de 35 anos. No que refere às habilitações literárias, 4 participantes apresentavam formação universitária, 8 a escolaridade básica, isto é, até ao 12º ano do ensino não profissional e os restantes 3 formandos apresentavam formação de ensino profissional.

Em termos de formação na área agrícola ou pecuária, dos 15 formandos foram obtidas 11 respostas. Verificou-se que, em 11 respostas, 4 não tem formação agrícola ou pecuária, enquanto que 7 formandos afirmaram apresentar experiência profissional na área.

Quanto à situação profissional, obtiveram-se respostas de apenas 11 formandos. Dentro destes, 5 encontravam-se desempregados, 4 eram trabalhadores por conta própria, 1 formando era estudante e 1 formando afirmou ser trabalhador por conta de outrem.

Motivação para a candidatura à Escola de Pastores

Quando questionados, e com possibilidade de escolha múltipla, sobre os motivos que levaram à decisão de se candidatarem à Escola de Pastores (Gráfico 1), a resposta com maior número de menções foi a “criação de projeto próprio” (73%, n=11), seguida de “trabalhar como criador de gado ou agricultor” (60%, n=9). Curiosamente as restantes questões tiveram o mesmo número de escolhas, encontrando-se no mesmo patamar (33%, n=5).

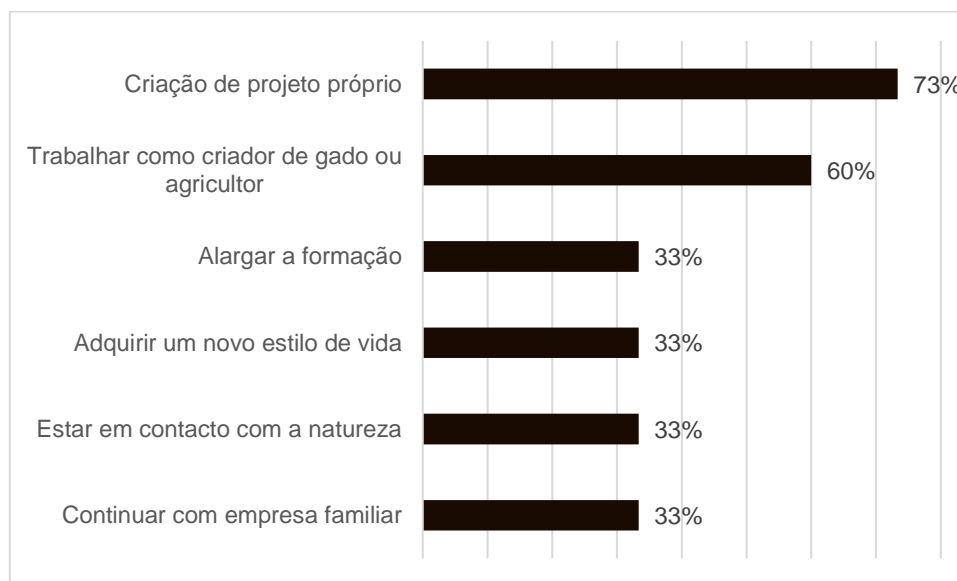


Gráfico 1: Motivações para candidatura e ingresso na Escola de Pastores

A análise dos resultados obtidos e apresentados no Gráfico 1 são algo positivos para a atividade e para o sucesso da implementação da Escola de Pastores, uma vez que demonstram que a maior parte dos candidatos demonstrou espírito empreendedor e desejo de instalação em exploração própria, na área agropecuária.

Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior Agrária de Castelo Branco

A turma que frequentou a Escola de Pastores em Castelo Branco contou com 11 formandos. A Escola de Pastores de Castelo Branco visou principalmente alcançar produtores interessados em enveredar pela produção de leite de pequenos ruminantes principalmente para a fileira dos Queijos com DOP da Beira Baixa. No entanto, verificou-se a ingressão nesta escola de 1 aluno pertencente à área geográfica do Queijo Rabaçal com DOP.

Caracterização dos candidatos

A 1ª edição da Escola de Pastores da Região Centro decorrida em Castelo Branco teve início a 24 de setembro de 2019 com 11 formandos.

As idades dos participantes de Castelo Branco variaram entre os 20 e os 65 anos, sendo que a média de idades dos formandos da Escola de Pastores realizada no IPCB foi de 44 anos.

Quanto às habilitações literárias dos formandos que frequentaram a Escola de Pastores em Castelo Branco, 5 tinham formação superior, 3 apresentavam formação profissional e 2 apresentavam o ensino básico. Cerca de metade (5) dos formandos apresentava formação na área agrícola e/ou pecuária.

No que respeita à situação laboral, frequentaram maioritariamente a Escola de Pastores trabalhadores por conta de outrem (4) e trabalhadores por conta própria (3). Frequentaram também a Escola de Pastores 2 desempregados, 1 reformado e 1 dos formandos não respondeu a esta questão.

A grande maioria dos formandos apresentava experiência profissional na área de produção de pequenos ruminantes (9).

Motivação para a candidatura à Escola de Pastores

Quando indagados no questionário de candidatura acerca da motivação para inscrição na Escola de Pastores, 45% (n=5) dos formandos do Instituto Politécnico de Castelo Branco demonstrou como motivação “trabalhar como criador de gado ou agricultor”. As opções “criação de projeto próprio” e “alargar a formação” aparecem de seguida, ambas correspondendo a 36% dos formandos (n=4) (Gráfico 2).

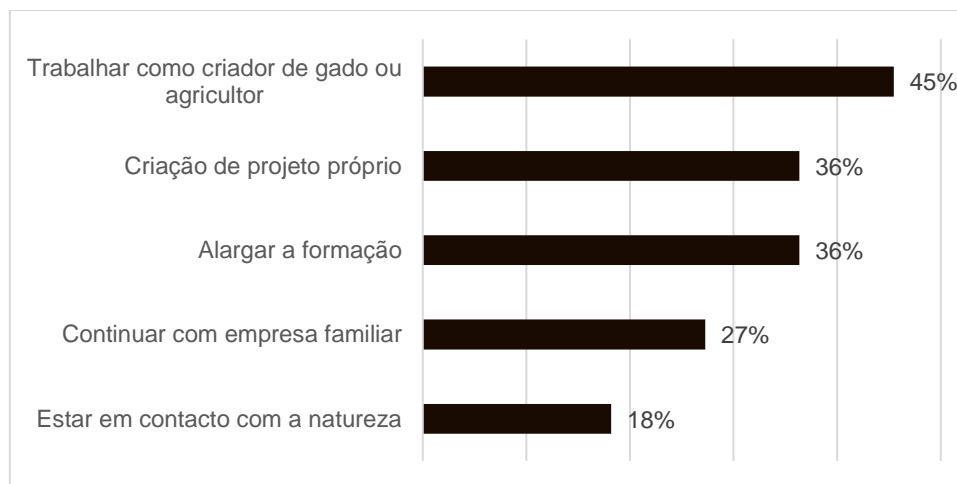


Gráfico 2: Motivações para candidatura e ingresso na Escola de Pastores

Particularidades da organização da iniciativa

Em Castelo Branco a componente teórica, em sala, realizou-se numa fase inicial e, posteriormente, desenvolveram-se as atividades práticas nas explorações agropecuárias, que terão sido selecionadas pela instituição de acordo com a localização ou proximidade aos formandos e disponibilidade dos responsáveis das mesmas.

A componente teórica teve início no dia 24 de setembro de 2019 e terminou a 8 de novembro de 2019, e realizou-se na Escola Superior Agrária de Castelo Branco. No mesmo horário, observou-se que os vários módulos integrantes da componente teórica foram intercalados ao longo da iniciativa e que em 2 dias, 2 de outubro de 2019 e 14 de outubro de 2019, os temas abordados foram, no primeiro dia, Cães de Condução e no segundo dia, Cercas e Cães de Guarda.

Impacto na atividade

Para análise do impacto que a Escola de Pastores gerou na atividade de produção de pequenos ruminantes nas áreas geográficas dos queijos com DOP do Centro, foi realizado um inquérito *online* e contacto telefónico aos formandos da primeira edição da Escola de Pastores da Região Centro. O inquérito *online* realizado foi organizado em duas partes distintas:

- Inquérito de Satisfação/Reação;
- Inquérito sobre o Impacto da Iniciativa.

O inquérito de satisfação/reação visou analisar o grau de satisfação dos formandos relativamente à Escola de Pastores incluindo, por exemplo, a adequabilidade dos conteúdos, a aplicabilidade dos mesmos, o equilíbrio entre a componente teórica e a componente prática, entre outros aspetos. No inquérito sobre o impacto da iniciativa, procurou-se analisar se a frequência da Escola de Pastores teve influência na instalação de novos empreendedores ou se, nos já instalados, houve aumento do efetivo, entre outras melhorias na atividade (produtividade dos animais, por exemplo).

Resultados: Inquérito de Satisfação/Reação

O inquérito online foi enviado via email a todos os formandos da 1ª edição da Escola de Pastores, tendo sido rececionadas 15 respostas num total de 26 formandos (Tabela 2).

Tabela 2: Frequência e percentagem de respostas rececionadas

Escola de Pastores	Número total de formandos	Respostas rececionadas	Percentagem de respostas
Instituto Politécnico de Viseu	15	8	53%
Instituto Politécnico de Castelo Branco	11	7	64%
Total	26	15	58%

Considerou-se pertinente questionar os formandos acerca da sua motivação para ingresso na Escola de Pastores, pois a motivação será um fator a considerar para avaliar o resultado final em termos de frequência e conclusão da iniciativa. Apurou-se que a “Perspetiva de instalação por conta própria” (67%, n=10), “Interesse pela área” (53%, n=8) e “Perspetiva de aceder ao Vale Pastor” (47%, n=7) foram as três motivações mais referidas no conjunto dos formandos das duas escolas (Viseu e Castelo Branco) (Gráfico 3).

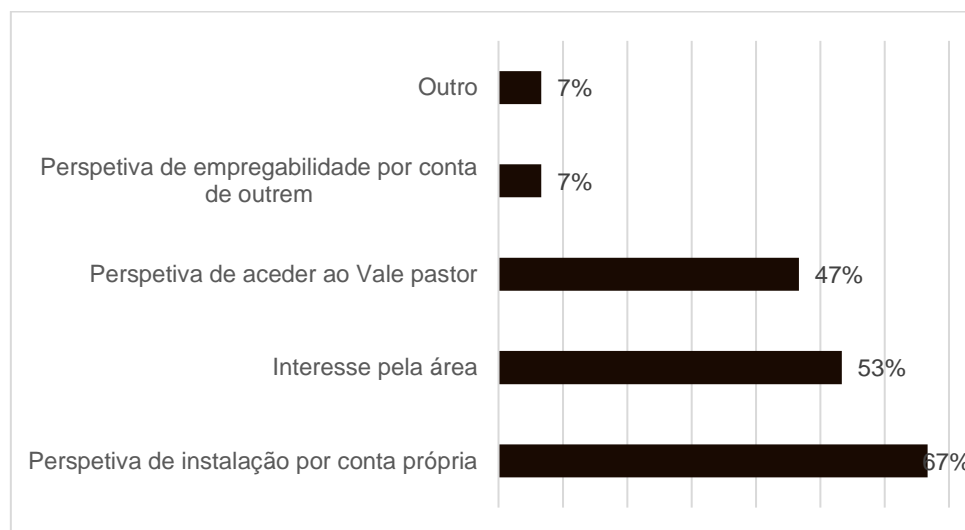


Gráfico 3: Motivações para ingresso na Escola de Pastores

Apesar da conceção articulada entre a Escola de Pastores promovida em Viseu e em Castelo Branco, dada as individualidades detetadas e descritas na Caracterização da Escola de Pastores para cada uma das escolas (Viseu e Castelo Branco), os resultados do inquérito de satisfação/reação serão agora apresentados de forma individualizada.

Instituto Politécnico de Viseu

Como indicado na Tabela 2 **Erro! A origem da referência não foi encontrada.**, foram rececionadas 8 respostas dos formandos da Escola de Pastores lecionada pelo Instituto Politécnico de Viseu (53% de respostas, num total de 15 formandos).

Segundo os resultados apurados através de inquérito, a Escola de Pastores lecionada pelo Instituto Politécnico de Viseu apurou, em termos de Satisfação Global, uma pontuação de 3,71 (numa escala entre 1- Nada satisfeito a 5 -Totalmente satisfeito).

Os resultados mais detalhados para cada rubrica podem ser consultados na Tabela 3.

Tabela 3: Resultados médios obtidos no inquérito – Instituto Politécnico de Viseu

Rúbrica	Pontuação Média (mínimo 1, máximo 5)
1.1 Adequação das matérias lecionadas na Escola de Pastores	3,86
1.2. Aplicabilidade das matérias lecionadas na Escola de Pastores para a realidade das explorações pecuárias	3,86
1.3 Adequação das atividades desenvolvidas na componente prática (estágio) à realidade das explorações pecuárias	4,43
1.4 Adequação do acompanhamento da componente prática (estágio) por parte dos formadores/tutores	3,86
2.1 Adequação da duração da Escola de Pastores	3,43

2.2 Adequação do horário da Escola de Pastores	4,14
2.3. Equilíbrio entre a componente prática (estágio) e a componente teórica (horas letivas)	3,57
3.1 Condições das instalações onde decorreram as aulas teóricas	4,43
3.2 Condições das explorações onde se realizaram as práticas	4,29
3.3 Materiais de apoio disponibilizados aos formandos (apresentações das aulas, referências bibliográficas, livros de apoio, entre outros)	4,14
4.1 Cumprimento das expetativas iniciais com a Escola de Pastores	3,43
4.2 Satisfação com os conhecimentos adquiridos	4,00
4.3 Divulgação/disponibilização da informação sobre a Escola de Pastores antes da sua realização	3,86
4.4 Apoio prestado pela coordenação da Escola de Pastores (para partilha de informação, no processo da sua candidatura, entre outros)	3,57
4.5 Satisfação em termos globais relativamente à Escola de Pastores	3,71

As rubricas questionadas com pontuação mais positiva foram as seguintes:

- Condições das instalações onde decorreram as aulas teóricas (4,43);
- Adequação das atividades desenvolvidas na componente prática (estágio) à realidade das explorações pecuárias (4,43);
- Condições das explorações onde se realizaram as práticas (4,29).

Por outro lado, as rubricas com pontuação menos positiva foram:

- Adequação da duração da Escola de Pastores (3,43);
- Cumprimento das expetativas iniciais com a Escola de Pastores (3,43);
- Equilíbrio entre a componente prática e a componente teórica (3,57).

Instituto Politécnico de Castelo Branco

No caso da Escola de Pastores lecionada pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco, foram rececionadas 7 respostas no total dos 11 formandos que a frequentaram (64% de respostas). Em termos de satisfação global dos formandos, a Escola de Pastores obteve uma pontuação média de 3,86 (escala de 1 a 5, entre 1 - Nada satisfeito a 5 -Totalmente satisfeito).

Tabela 4: Resultados médios obtidos no inquérito – Instituto Politécnico de Castelo Branco

Rúbrica	Pontuação Média (mínimo 1, máximo 5)
1.1 Adequação das matérias lecionadas na Escola de Pastores	4,43
1.2. Aplicabilidade das matérias lecionadas na Escola de Pastores para a realidade das explorações pecuárias	4,57

1.3 Adequação das atividades desenvolvidas na componente prática (estágio) à realidade das explorações pecuárias	4,14
1.4 Adequação do acompanhamento da componente prática (estágio) por parte dos formadores/tutores	3,29
2.1 Adequação da duração da Escola de Pastores	4,00
2.2 Adequação do horário da Escola de Pastores	4,14
2.3. Equilíbrio entre a componente prática (estágio) e a componente teórica (horas letivas)	4,00
3.1 Condições das instalações onde decorreram as aulas teóricas	4,29
3.2 Condições das explorações onde se realizaram as práticas	4,00
3.3 Materiais de apoio disponibilizados aos formandos (apresentações das aulas, referências bibliográficas, livros de apoio, entre outros)	4,14
4.1 Cumprimento das expetativas iniciais com a Escola de Pastores	4,00
4.2 Satisfação com os conhecimentos adquiridos	4,29
4.3 Divulgação/disponibilização da informação sobre a Escola de Pastores antes da sua realização	3,14
4.4 Apoio prestado pela coordenação da Escola de Pastores (para partilha de informação, no processo da sua candidatura, entre outros)	3,43
4.5 Satisfação em termos globais relativamente à Escola de Pastores	3,86

De acordo com a Tabela 4, as rúbricas registadas com melhor pontuação média foram:

- Aplicabilidade das matérias lecionadas na Escola de Pastores para a realidade das explorações pecuárias (4,57);
- Adequação das matérias lecionadas na Escola de Pastores (4,43);
- Satisfação com os conhecimentos adquiridos (4,29).

As rúbricas questionadas que obtiveram menor pontuação média foram as seguintes:

- Divulgação/disponibilização da informação sobre a Escola de Pastores antes da sua realização (3,14);
- Adequação do acompanhamento da componente prática (estágio) por parte dos formadores/tutores (3,29);
- Apoio prestado pela coordenação da Escola de Pastores (para partilha de informação, no processo da sua candidatura, entre outros) (3,43).

Resultados: Inquérito sobre o Impacto da Iniciativa

Instituto Politécnico de Viseu

No caso dos formandos que ingressaram na Escola de Pastores promovida pelo Instituto Politécnico de Viseu e responderam ao inquérito, 38% (n=3) já exerciam a atividade de produção de pequenos ruminantes em exploração própria e 63% (n=5) não se encontravam ainda instalados.

No caso dos formandos já instalados, com exploração própria (n=3), todos possuíam exploração de ovinos de leite, da raça Serra da Estrela, num total de 141 animais (explorações com 48, 65 e 30 fêmeas reprodutoras), e nas 3 explorações é produzido leite para a produção de Queijo Serra da Estrela (DOP). Em termos de progressão da atividade após frequência da Escola de Pastores, 2 destes pretendem aumentar o efetivo animal, com aquisição de 50 e 70 fêmeas reprodutoras, num total de 120 animais. No entanto, no caso da exploração que pretende adquirir 70 animais, serão adquiridas não só ovelhas Serra da Estrela, mas também outras raças exóticas (não especificadas). No caso destes formandos, 2 afirmaram já ter aplicado os conhecimentos adquiridos na Escola de Pastores em contexto de exploração, tendo admitido melhorias na produtividade dos animais (produção de leite).

Tabela 5: Caracterização das explorações dos formandos já instalados na atividade

Formando	Número de fêmeas reprodutoras	Raça	Produção	Vende para DOP?	Se aumentou/pretende aumentar o seu efetivo, quantos animais irá adquirir?
1	Ovinos: 46	Serra da Estrela	Leite	Serra da Estrela	70
2	Ovinos: 65	Serra da Estrela	Leite	Serra da Estrela	Não
3	Ovinos: 30	Serra da Estrela	Leite	Serra da Estrela	50

No caso dos formandos que ainda não se encontravam instalados antes da frequência da Escola de Pastores (n=5), 2 referiram que já se encontram instalados, 1 irá ainda instalar-se e 2 não se irão instalar (sendo que um destes iniciou, mas não terminou a Escola de Pastores). No caso dos que não se irão instalar foram nomeadas as seguintes razões:

- *“Assim espero em momento oportuno”;*
- *“Não tenho interesse, de momento”.*

No caso dos formandos que já se instalaram e do formando que se pretende instalar, na Tabela 6 pode ser consultada uma breve caracterização da atividade de cada um destes (n=3).

Tabela 6: Caracterização da atividade dos formandos que se instalaram após Escola de Pastores e que se pretendem instalar na atividade

Formando	Número de fêmeas reprodutoras	Raça	Principal objetivo de produção
1 (instalado)	Ovinos: 29 Caprinos: 6	Ovinos: Serra da Estrela Caprinos: não especificado	Leite
2 (instalado)	Ovinos: 150 Caprinos: 150	Ovinos: Serra da Estrela Caprinos: Serrana	Carne (borregos e/ou adultos)
3 (pretende instalar-se)	Ovinos: 40	Ovinos: Serra da Estrela	Queijo

No caso destes formandos a atividade ainda não se encontra em plena produção, pelo que não será possível quantificar aumentos de produtividade. No apoio à instalação referiram que a Escola de Pastores deu algum auxílio na componente de manejo, sanidade e alimentação e esclarecimento de dúvidas pontuais.

Quando contabilizadas as fêmeas reprodutoras adquiridas pelos formandos que se instalaram/pretendem instalar após conclusão da Escola de Pastores com os animais a ser adquiridos pelos formandos já instalados, verifica-se um **aumento de 330 fêmeas** passíveis de produzir leite para a produção de Queijo Serra da Estrela. Considerando que atualmente existem cerca de 15.000 animais dedicados à produção de Queijo Serra da Estrela (DOP)¹, estas 330 fêmeas representam um **aumento de 2,26%**.

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Das 7 respostas obtidas em inquérito no caso da Escola de Pastores do Instituto Politécnico de Castelo Branco, verificou-se que 57% (n=4) já se encontravam inseridos na atividade, com exploração própria antes de frequentar a Escola de Pastores, e 43% dos formandos (n=3) indicou ter se instalado ou pretender instalar-se na atividade após a Escola de Pastores.

As informações mais relevantes relativas aos formandos já instalados e com exploração própria previamente à frequência da Escola de Pastores (n=4) podem ser consultadas na Tabela 7.

Tabela 7: Caracterização das explorações dos formandos já instalados na atividade

Formando	Número de fêmeas reprodutoras	Raça	Produção	Vende para DOP?	Se aumentou/pretende aumentar o seu efetivo, quantos animais irá adquirir?
1	Ovinos:120	Exóticas/Cruzados	Leite	Rabaçal	Sim (200 fêmeas)
2	Ovinos: NR	Merino da Beira Baixa Exóticos/Cruzados	Leite	Beira Baixa	Sim (250 fêmeas)
3	Ovinos: 400	Lacaune	Leite	Beira Baixa	Não

¹ Fonte: Estrelacoop, 2019

4	Caprinos: 200	Murciana-Granadina Florida	Leite	Não (mas pretende comercializar para a DOP Beira Baixa)	Não
---	---------------	----------------------------	-------	---	-----

Importa referir que no caso dos formandos referidos na Tabela 7 (n=4) todos referiram ter aplicado os conhecimentos adquiridos na Escola de Pastores no seu contexto de exploração, tendo verificado resultados positivos em várias vertentes da exploração.

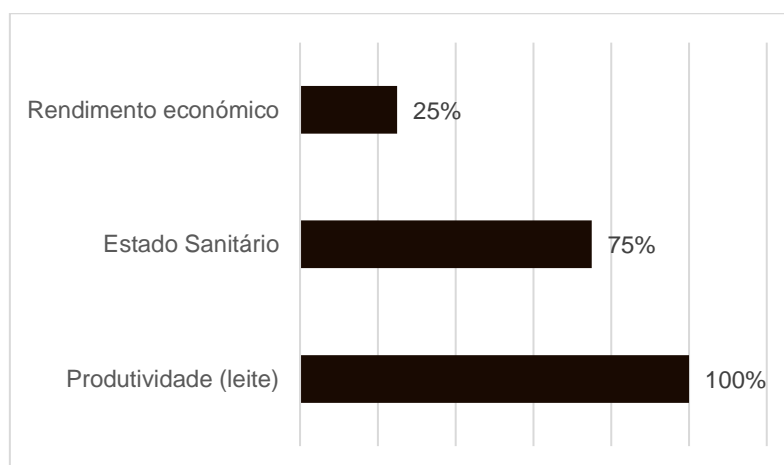


Gráfico 4: Áreas de melhoria na atividade indicadas pelos formandos após aplicação dos conhecimentos adquiridos.

No caso dos formandos que ainda não se encontravam instalados antes da frequência na Escola de Pastores (n=3), 2 indicaram já se encontrarem instalados e 1 encontra-se em processo de instalação. Na Tabela 8 pode ser consultada uma breve caracterização das suas explorações.

Tabela 8: Caracterização da atividade dos formandos que se instalaram após Escola de Pastores e que se pretendem instalar na atividade

Formando	Número de fêmeas reprodutoras	Raça	Principal objetivo de produção	Vende para DOP?
1 (em instalação)	Caprinos: 30	Charnequeira Exóticas/Cruzadas	Leite e Animais Reprodutores	Não
2 (instalado)	Caprinos: 360	Exóticas/Cruzadas	Leite	Beira Baixa
3 (instalado)	Ovinos: 30	Exóticas/Cruzadas	Leite	Beira Baixa

Neste caso, apenas um formando indicou ter recebido apoio técnico na instalação da atividade, principalmente ao nível do manejo animal, sanidade e alimentação.

Em termos de cabeças animais, verifica-se que a DOP Beira Baixa conta agora, após a 1ª edição da Escola de Pastores com **mais 390 fêmeas reprodutoras** (360 caprinos e 30 ovinos) para produção de leite direcionado aos Queijos da Beira baixa (DOP), com potencial de contar com **mais 30 caprinos**, após instalação do formando em processo de instalação. Se considerarmos



os formandos com exploração prévia à Escola de Pastores que pretendem aumentar o efetivo, verifica-se um **aumento total de 840 animais** (480 ovinos e 390 caprinos):

- **DOP Rabaçal: 200 ovinos;**
- **DOP Beira Baixa: 280 ovinos e 390 caprinos.**

Considerando que em 2018 se encontravam registados 27 876 ovinos e 4520 caprinos para produção de leite para Queijos da Beira Baixa (DOP)², os aumentos de fêmeas reprodutoras indicados anteriormente referem-se a um aumento percentual de **1% (ovinos) e 8,6% (caprinos)** respetivamente, no efetivo animal afeto à produção de Queijos da Beira Baixa (DOP).

² Fonte: Associação de Produtores de Queijo do Distrito de Castelo Branco



Divulgação/Comunicação

Segundo informações da organização, a InovCluster procedeu à elaboração de um cartaz de divulgação, o qual foi aprovado pelos Institutos Politécnicos, tendo sido divulgado através da página de Facebook e *website* da InovCluster, e, posteriormente, partilhado via email com toda a parceria do projeto na qual esta iniciativa se insere, solicitando que o mesmo fosse divulgado junto da sua rede de contactos. Foram elaboradas várias notas de imprensa que, por meio dos seus prestadores de serviços, no âmbito do projeto para comunicação e divulgação, as fizeram chegar aos mais variados órgãos de comunicação social.

As notícias em órgãos oficiais de comunicação relacionadas em concreto com a abertura das candidaturas para a Escola de Pastores, surgiram a partir dia 12 de julho de 2019, através de notícias em imprensa escrita, televisão e rádio, em meios locais e regionais (e.g. Diário Digital de Castelo Branco, Rádio Condestável, Jornal do Centro), tendo como mote “Inscrições abertas para a Escola de Pastores”.

Posteriormente, surgiram outras notícias em vários meios digitais e tradicionais, salientando-se: Observador, Sapó, Jornal Expresso, Tvi24 e Revista Sábado (consultar o Anexo I – Listagem de notícias divulgadas no âmbito da Escola de Pastores).

No caso das redes sociais das entidades parceiras do projeto (como, por exemplo, Facebook), foi possível identificar publicações datadas de 3 de julho de 2019.

IPCB - Politécnico de Castelo Branco
22 de agosto de 2019

Escola de Pastores
Iniciativa no âmbito do "Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro", coordenado pelo IPCC e pelo IPV
Inscrições até dia 23 de agosto
<https://www.inovcluster.pt/2019/07/08/5317/>

ESCOLA DE PASTORES
A criação das Escolas de Pastores surge integrada no "Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro", coordenado pelo IPCC e IPV.

OBJETIVOS:
Contribuição para o reforço e rejuvenescimento da atividade.
Promover a inovação e conhecimento dentro da fileira dos queijos da Região Centro.
Qualificar jovens empreendedores e dotá-los das competências necessárias para o desenvolvimento da atividade de forma profissional e rentável.

CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO:
Manejo Sanitário
Manejo Reprodutivo
Manejo Alimentar
Pastagens, Forragens e Silvopastorícia
Ovinocultura e Caprinocultura
Gestão da Exploração

NO ÂMBITO FORMAÇÃO, NA COMPONENTE PRÁTICA EXISTE A POSSIBILIDADE DAS SEGUINTES COMPETÊNCIAS:
Modo de Produção Integrada
Proteção dos Animais em Transporte de Longa Duração
Conduzir e Operar com um Trator em Segurança

DESTINATÁRIOS:
Jovens em Idade Ativa que se Pretendam Dedicar à Atividade de Produção de Leite e/ou Queijo com DOP Serra da Estrela, DOP Beira Baixa e DOP Raçadal
A Frequência na Escola de Pastores Dará a Possibilidade de Candidatura a um Premio de 5.000€ (Vale Pastor).

INSCRIÇÕES: 1 de Julho a 23 de Agosto de 2019
INÍCIO DA FORMAÇÃO: 23 de Setembro 2019

Esav Viseu
3 de julho de 2019

Escola de Pastores (participação da ESAV/IPV);
Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro

ESCOLA DE PASTORES
A criação das Escolas de Pastores surge integrada no "Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro".

OBJETIVOS:
Contribuição para o reforço e rejuvenescimento da atividade.
Promover a inovação e conhecimento dentro da fileira dos queijos da Região Centro.
Qualificar jovens empreendedores e dotá-los das competências necessárias para o desenvolvimento da atividade de forma profissional e rentável.

CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO:
Manejo Sanitário e Reprodutivo
Manejo Alimentar
Pastagens, Forragens e Silvopastorícia
Ovinocultura e Caprinocultura
Produção do Queijo
Gestão da Exploração

NO ÂMBITO FORMAÇÃO, NA COMPONENTE PRÁTICA EXISTE A POSSIBILIDADE DAS SEGUINTES COMPETÊNCIAS:
Modo de Produção Integrada
Proteção dos Animais em Transporte de Longa Duração
Conduzir e Operar com um Trator em Segurança

DESTINATÁRIOS:
Jovens Empreendedores em Idade Ativa que se Pretendam Dedicar à Atividade de Produção de Leite e/ou Queijo com DOP.
A Frequência na Escola de Pastores Dará a Possibilidade de Candidatura a um Premio de 5.000€ (Vale Pastor).

INSCRIÇÕES: 1 de Julho a 23 de Agosto de 2019
INÍCIO DA FORMAÇÃO: 23 de Setembro 2019
DURAÇÃO DO CURSO: 4 Meses (110 Horas de Aulas Práticas e 150 Horas de Aulas Teóricas)

berapt Notícias - Eventos - Diret

Inscrições abertas para Escola de Pastores

12/07/2019 | Fonte: Berapt | Imagem: DR

Este artigo tem mais de um ano

A escola de pastores, um projeto-piloto integrado no Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro, arranca no dia 23 de setembro e conta, até ao momento, com 58 candidatos inscritos, foi hoje anunciado.

Os resultados foram alcançados sem recorrer à inserção de publicidade paga, fruto dos vários comunicados de imprensa enviados pela InovCluster. É também de notar que as notícias publicadas, tanto *online* como em edição impressa, foram de carácter maioritariamente diário. Identificou-se uma grande diversidade de meios impactados (televisão, rádio, revistas e jornais), de abrangência nacional, regional e local, resultado que poderá dever-se ao carácter único e inovador associado à iniciativa da Escola de Pastores (única a nível nacional).

Concluiu-se ainda que a estratégia de comunicação passou, sobretudo, pelos meios de comunicação tradicionais.

Verificou-se também que, de forma espontânea, surgiram convites para o programa "Alô Portugal", diversas reportagens na imprensa escrita como "Jornal de Notícias", uma peça de reportagem no "Jornal da Uma" na SIC, reportagem no "Portugal em Direto" na RTP, entrevistas para o site da Júlia Pinheiro e vários meios de comunicação estrangeiros que estabeleceram

contacto a manifestar interesse pela Escola de Pastores, solicitando informações específicas para as suas publicações.

Considerando a diversidade de meios de comunicação utilizados e o número de manifestações de interesse sob a forma de candidaturas recebidas para a Escola de Pastores, considera-se que as ações de comunicação foram suficientes e demonstraram alcance local, regional e nacional, sendo por isso um ponto forte da iniciativa.

A Tabela 9, criada a partir da análise das candidaturas, permitiu concluir que a maioria dos inscritos teve conhecimento sobre a abertura das inscrições para a Escola de Pastores, por meios de comunicação digitais (59 inscritos), dos quais se destacaram a internet/redes sociais (Facebook) (56 inscritos) e newsletters (3 inscritos). Também foi possível compreender que os meios de comunicação tradicionais (e.g. jornais, revistas, rádio, televisão) permitiram que os inscritos tivessem conhecimento desta iniciativa (27 inscritos). Não deixa de ser importante destacar a importância dos parceiros do Programa de Valorização da Fileira do Queijo da Região Centro, nomeadamente associações e municípios, para a divulgação da iniciativa.

Tabela 9: Meios de divulgação da Escola de Pastores indicados pelos candidatos

Meio de divulgação	Nº de candidatos
Internet	56
Terceiros	17
Jornal	11
Comunicação Social	10
CM Tábua	8
ESTRELACOOP	4
ANCOSE	3
APRORABAÇAL	3
CM Gouveia	3
CM Oliveira do Hospital	3
Newsletters	3
Rádio	3
TV	3
CM Arganil	1
CM Celorico da Beira	1
CM Mangualde	1
COAPE	1
Associação Terras de Sicó	1

A landscape photograph of a sunset over a green field with sheep. A large, thick yellow arch is superimposed over the scene, framing the text. The sky is filled with colorful clouds in shades of orange, yellow, and blue.

Propostas de melhoria

Propostas de melhoria

A realização de uma iniciativa com o impacto da Escola de Pastores obriga a uma organização e planeamento cuidados e rigorosos. Assim, seguem um conjunto de sugestões de melhoria que pretendem contribuir para que possam ser colmatados alguns aspetos menos bem-sucedidos detetados pela análise desenvolvida, e pelos *outputs* resultantes da avaliação dos formandos.

Regulamento de Funcionamento

Em edições futuras da Escola de Pastores considera-se essencial a definição do regulamento de funcionamento da formação no qual constem de forma clara as regras de admissão, candidatura e funcionamento do curso. Devem ainda, ficar definidas as competências a desenvolver pelos formandos, os deveres de assiduidade, os critérios e métodos de avaliação para cada uma das componentes (teórica e prática), e as funções e responsabilidades das partes envolvidas. Questões particulares, como a possibilidade de apoio à formação, tais como compensações por deslocações, subsídios de refeição ou outros, devem estar explícitos.

Substituição do Regulamento de Admissão por Aviso de Abertura de candidaturas

A realização de uma nova edição da Escola de Pastores da Região Centro deverá prever a publicação de um **aviso de abertura** do período definido para a receção das inscrições/candidaturas. O aviso deve conter informação sobre o curso e seus objetivos, o público-alvo e a data de início e de encerramento da receção das candidaturas, condições preferenciais de admissão e critérios de seriação, muito semelhante ao atual regulamento de admissão/candidatura já desenvolvido na edição anterior.

Seleção de Candidatos

Na fase de seleção dos formandos considera-se pertinente a **realização de entrevista** para perceção da determinação do candidato no que respeita à instalação na atividade ou melhoria em exploração existente, fator que contribuirá para garantir o sucesso da Escola de Pastores. A motivação dos candidatos é um ponto avaliado de forma minuciosa em várias escolas de pastores na Análise de Benchmarking. A fase de entrevista torna-se relevante neste aspeto de avaliação da verdadeira motivação dos candidatos para a formação.

Pastor-tutor

Os proprietários e responsáveis das explorações deverão ser esclarecidos quanto aos objetivos, plano de formação e funcionamento da componente prática. Sugere-se a criação da **figura de pastor-tutor**, interveniente chave e bastante valorizado por várias Escolas de Pastores internacionais identificadas na Análise de Benchmarking. Aos pastores-tutores seria desenvolvida e dada a **formação específica** para poder acompanhar da melhor forma, os formandos durante as atividades a desenvolver na componente prática. A criação de um bolsa

de explorações correspondente à seleção de várias explorações que reúnam critérios de qualidade mínimos a definir por um júri em estreita articulação com as associações representativas da fileira em cada DOP, deverá ser acompanhada de um **contrato entre o pastor-tutor e a Escola de Pastores** onde deverão estar explícitos os critérios de seleção das explorações, as funções, os direitos e deveres do pastor-tutor, bem como a remuneração do pastor-tutor (previsto aliás como rubrica na implementação da 1ª edição da Escola de Pastores). O papel do pastor-tutor não deve ser descurado uma vez que permite valorizar o conhecimento prático dos pastores residentes e que deve ser preservado, em equilíbrio com o desenvolvimento técnico-científico e a inovação no setor, promovido pela sua ligação com as entidades científicas da Escola de Pastores.

Componente prática

Considera-se que poderá ser útil promover **visitas prévias** com os grupos de formandos às explorações incluídas na bolsa de explorações permitindo que tenham contacto com os pastores-tutores e tomem conhecimento de diferentes realidades no território, simultaneamente, alicerçando uma rede de conhecimento e momentos de partilha de experiências. As **condições para a escolha das explorações** para cada formando, seja por proximidade à residência ou por candidatura dos formandos, devem ficar definidas no regulamento.

A formalização da permanência dos formandos na exploração é importante, pelo que deve haver um **contrato entre o pastor-tutor e o promotor da escola de pastores** onde fiquem definidos os objetivos, as atividades a desenvolver, os horários a cumprir e outras questões, nomeadamente condições de alojamento, refeições ou remuneração.

No caso da Escola de Pastores Artzain Eskola, por exemplo, a programação da escola prevê a realização de visitas de estudo e ainda um intercâmbio internacional com escolas de pastores francesas. A imersão em diferentes realidades profissionais dentro do setor poderá ser interessante pelo estímulo que traz aos formandos. Nesse sentido, propõe-se a realização de **visitas de estudo a explorações** de outras regiões ou mesmo visitas internacionais, por exemplo, a Escolas de Pastores de Espanha. Este tipo de iniciativas são sempre uma boa oportunidade de enriquecimento, troca de experiências com profissionais instalados e contacto com boas práticas consolidadas do setor.

Poderá ser útil usar a **componente prática e a componente teórica de forma concertada e complementar**, intercalando as componentes de forma a usar as sessões em sala para receber a informação dos formandos sobre o decorrer das práticas e esclarecer as dúvidas que possam surgir, usando essas questões para o desenvolvimento de algumas temáticas.

Sugestões de conteúdos temáticos adicionais

No que refere à componente teórica, organizada em 6 módulos, sugere-se a **inclusão de 3 componentes teórico-práticas**, sendo a introdução teórica realizada em sala e a componente prática realizada no campo ou na exploração das instituições. Os temas a introduzir que se sugerem, pela sua pertinência e exemplo recolhido na Análise de Benchmarking, são os seguintes:

- **“Riscos Laborais e Manuseamento de Máquinas”**: os acidentes de trabalho, assim como o crescente número de lesões provocadas pela atividade laboral, têm de ser prevenidos e devem ser tomadas todas as medidas preventivas com vista a um trabalho seguro. Um módulo de Segurança no Trabalho permitirá consciencializar os formandos para esta temática promovendo nestes comportamentos mais seguros.
- **“Inovações tecnológicas ao serviço atividade”**: a digitalização do setor agropecuário é essencial para a sua competitividade e sustentabilidade sendo por isso um foco estratégico na nova PAC pós 2020 e na recente Agenda para a Inovação do Ministério da Agricultura. Atualmente já é reconhecida, inclusivamente, a importância da Agricultura 4.0 para a recolha de dados produtivos, relevantes para a gestão de recursos, saúde e produtividade animal, desenvolvimento das culturas, manutenção de equipamentos e gestão da mão-de-obra. A digitalização das atividades de produção agropecuária será um importante aliado também na *Estratégia do Prado ao Prato*, da Comissão Europeia, que procura limitar o impacto dos sistemas alimentares nos ecossistemas terrestres, objetivo facilitado através da monitorização minuciosa dos fatores de produção e tomada de decisão dos agricultores. Considera-se, assim, essencial a introdução da temática da tecnologia na Escola de Pastores, pela importância da mesma na atividade, e da atividade de pastorícia para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável.
- **“Diversificação da atividade”**: a proteção da paisagem e a preservação dos ecossistemas deve ser uma questão abordada com os formandos, alertando para o papel que a silvo pastorícia pode ter na gestão de combustíveis. Os rebanhos de ovelhas e cabras de produção de leite podem ter essa função durante a sua atividade de pastoreio contribuindo para a diminuição da intensidade dos incêndios. Também deve ser considerada a importância da pecuária extensiva na geração de serviços ambientais (considerada para efeitos de futuros pagamentos ecossistémicos) como a dispersão de sementes ou a formação de paisagens, entre outros assuntos de interesse.



Unidades de formação de Curta Duração

Deve considerar-se a possível introdução no curso da Escola de Pastores de **Unidades de Formação de Curta Duração** incluídas no Catálogo Nacional de Qualificações permitindo que estas sejam usadas, por exemplo, na **qualificação dos Jovens Agricultores**.

Módulos abertos, jornadas técnicas e ações de sensibilização

Considerando que a capacitação no setor é importante, dado o notável envelhecimento dos profissionais e abandono da atividade, poderá ponderar-se a **abertura de alguns módulos e/ou sessões** a pastores instalados garantindo a **formação contínua**. Os módulos abertos permitirão, também, uma interação entre os formandos e os pastores já instalados, promovendo um ambiente profissional de partilha de experiências e criação de uma rede de contactos do setor e podendo, também, ser organizados sob a forma de **jornadas técnicas**.

Procurando dar uma visão mais ampla da Escola de Pastores e da produção agropecuária, sugere-se, além da organização das sessões abertas, incluir **ações de sensibilização** junto da comunidade escolar de modo a aproximá-la da atividade pastoril, bem como forma de recrutamento de potenciais estudantes que despertem interesse na área de produção de pequenos ruminantes.



Investimento



Investimento

Neste ponto, é apresentado o investimento para a execução da Escola de Pastores de acordo com o modelo de organização e sugestões de melhoria propostas, visando a maximização do sucesso da iniciativa. Na presente secção serão apresentados os montantes de investimento estimados correspondentes a cada uma das atividades previstas, de acordo com as fases de desenvolvimento da iniciativa: **Modelo de Gestão e Monitorização, Planificação e Conceção, Implementação, Impacto da Escola de Pastores e Divulgação/Comunicação.**

Pressupostos gerais

Apesar de na 1ª edição apenas terem sido promovidas duas Escolas de Pastores, uma em Viseu, direcionada para a DOP Serra da Estrela, e uma em Castelo Branco, mais direcionada para a DOP da Beira Baixa, embora contando com a participação de um formando da área geográfica da DOP Rabaçal, no presente capítulo será apresentada uma estimativa de investimento necessário para a realização da Escola de Pastores nas 3 regiões DOP, incluindo-se assim a realização da iniciativa na DOP Rabaçal.

Estipulou-se que as turmas seriam constituídas cada uma com 15 formandos, valor aproximado de número de alunos por turma que frequentou a 1ª edição da Escola de Pastores, sendo também próximo do número de formandos por turma que frequentam as várias escolas de pastores identificadas na Análise de Benchmarking.

A determinação do valor/hora afeto aos recursos humanos foi calculada tendo por base a média da Remuneração Base Mensal dos docentes das instituições de ensino afetos ao projeto.

Modelo de Gestão e Monitorização

Em termos de investimento proposto, as despesas associadas ao modelo de gestão e monitorização representam um investimento com IVA de 18 971,74 €, as quais abrangem ajudas de custo para efeitos de deslocação e a afetação financeira dos recursos humanos necessários à realização de reuniões de preparação de âmbito operacional entre os vários intervenientes, bem como a afetação dos recursos humanos necessários à monitorização e acompanhamento da Escola de Pastores, e encargos gerais derivados da implementação da iniciativa, como sejam água, luz, telecomunicações, etc. (Tabela 10).

Tabela 10: Rubricas de Investimento: Modelo de Gestão e Monitorização

Rubricas (Pressupostos)	Quant.	P.u.	Total s/IVA	Total c/IVA
Afetação de RH a reuniões (3 docentes/reunião * 3 reuniões/DOP * 3 DOP)	27	27,89 €	753,10 €	753,10 €
Deslocações às reuniões (3 reuniões/DOP * 2 DOP * 350 Km/reunião) ³	3 150	0,36 €	1 134,00 €	1 134,00 €
Afetação de RH - Modelo de Gestão, Monitorização e Avaliação (15% das restantes despesas de RH)	1	13 121,41 €	13 121,41 €	13 121,41 €
Encargos Gerais (3% das restantes despesas)	1	3 963,23 €	3 963,23 €	3 963,23 €
		TOTAL	18 971,74 €	18 971,74 €

Conceção e Desenvolvimento

A fase de Planificação e conceção engloba todas as ações necessárias a realizar previamente ao arranque das Escolas de Pastores, de âmbito mais operacional/administrativo, nomeadamente: elaboração do regulamento de funcionamento da Escola de Pastores e aviso de abertura para as candidaturas e inscrição dos formandos, preparação de minutas para os contratos (pastor-tutor/escola de pastores e contrato de formação), controlo da entrada de inscrições, seleção dos candidatos e entrevistas aos mesmos, preparação e criação da Bolsa de Explorações (envolvendo o desenvolvimento do regulamento e deslocações), bem como o processo de acreditação de unidades modulares relevantes. Para cálculo de investimento, nesta fase foram estimadas e atribuídas as horas necessárias para realização de cada uma das atividades descritas anteriormente. Neste caso, considera-se que estas despesas deverão ficar sob a responsabilidade das entidades de ensino responsáveis pela operacionalização da Escola de Pastores, tendo se estimado um investimento total para esta fase de 18 320,69 €. (Tabela 11).

Tabela 11: Rubricas de Investimento: Fase I – Conceção e Desenvolvimento

Rubricas (Pressupostos)	Quant.	P.u.	Total s/IVA	Total c/IVA
RH - Elaboração/atualização regulamento (30 horas)	30	27,89 €	836,77 €	836,77 €
RH - Elaboração de Aviso de abertura das inscrições/candidatura (20 horas)	20	27,89 €	557,85 €	557,85 €
RH - Controlo de entrada das inscrições + Seleção dos candidatos + Realização das entrevistas de seleção (50 horas)	50	27,89 €	1 394,62 €	1 394,62 €
RH - Minuta de Contrato do Formando (20 horas)	20	27,89 €	557,85 €	557,85 €
RH - Minuta de Contrato do Pastor/tutor do estágio (20 horas)	20	27,89 €	557,85 €	557,85 €
RH - Regulamento - Criação Bolsa de Explorações (100 horas)	100	27,89 €	2 789,25 €	2 789,25 €
RH - Deslocações para criação da Bolsa de Explorações (20 deslocações/DOP * 3 DOP * 280 KM/deslocação)	16 800	0,36 €	6 048,00 €	6 048,00 €
RH - Processo de acreditação de Unidades Modulares (200 horas)	200	27,89 €	5 578,50 €	5 578,50 €
		TOTAL	18 320,69 €	18 320,69 €

³ Reuniões a decorrer nas Entidades de Ensino

Implementação

A fase de Implementação é referente às ações a desenvolver durante a realização da Escola de Pastores, como a reestruturação de módulos e preparação das aulas teóricas, preparação e preenchimento do dossier pedagógico, o acompanhamento do estágio dos formandos, que engloba a componente científica (em exploração) e a componente de tutoria e *coaching* (em sala), a avaliação modular dos formadores e avaliação dos trabalhos finais dos formandos, remuneração dos pastores-tutores, deslocações dos estagiários, seguro dos formandos e visitas de estudo a explorações pecuárias de interesse. Nesta fase, para efeitos de cálculo de investimento, foram estimadas horas necessárias para a concretização de cada ação e/ou despesas relacionadas com deslocações das diferentes entidades e dos formandos. Para a Fase II – Implementação, estimou-se um investimento total de 85 490,68 € com IVA incluído (Tabela 12), afeto aos vários intervenientes.

Tabela 12: Rubricas de Investimento: Fase II - Implementação

Rubricas (Pressupostos)	Quant.	P.u.	Total s/IVA	Total c/IVA
RH - Reunião online + Reestruturação de módulos (6 módulos * 20 h/módulo * 3 entidades ensino)	360	27,89 €	10 041,29 €	10 041,29 €
RH - Preparação + Aulas teóricas ((150 horas de aulas + 75 preparação) * 3 entidades ensino)	675	27,89 €	18 827,42 €	18 827,42 €
Dossier pedagógico (15 formandos/DOP * 3 DOP * 7,5 €/dossier (impressão))	45	7,50 €	337,50 €	415,13 €
RH - Acompanhamento estágios (30% de 410 horas (estágio)/DOP * 3 DOP)	369	27,89 €	10 292,32 €	10 292,32 €
Deslocações - Acompanhamento estágios - (15 formandos/DOP * 3 DOP * 50 KM/deslocação * 5 deslocações/formando)	1 1250	0,36 €	4 050,00 €	4 050,00 €
RH - Avaliação modular dos formandos (2,5 horas/formando * 15 formandos/DOP * 3 DOP)	112,5	27,89 €	3 137,90 €	3 137,90 €
Pagamento a pastores para orientação de estágios (15 formandos/DOP * 3 DOP * 350€/pastor)	45	350,00 €	15 750,00 €	15 750,00 €
Deslocações dos participantes aos estágios (15 formandos/DOP * 3 DOP * 160 €/formando)	45	160,00 €	7 200,00 €	7 200,00 €
Seguros dos Participantes (15 formandos/DOP * 3 DOP * 25 €/formando)	45	25,00 €	1 125,00 €	1 125,00 €
RH - Avaliação dos relatórios de estágio (15 formandos/DOP * 3 DOP * 10 horas/formando)	450	27,89 €	12 551,61 €	12 551,61 €
Visitas a explorações (autocarro) (2 visitas/DOP * 3 DOP)	6	350,00 €	2 100,00 €	2 100,00 €
	TOTAL		85 413,06 €	85 490,68 €

Impacto na atividade

Considerando os objetivos da concretização da Escola de Pastores no âmbito do Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro, que incluem a dinamização do setor dos queijos com DOP do Centro, importa apurar, no final de cada edição, não só a satisfação dos formandos perante a atividade formativa, mas também o impacto que esta provocou no território e no setor, através da análise de indicadores a alcançar, a definir e atualizar previamente à realização de cada edição da Escola de Pastores. As atividades que conduzem à determinação

do impacto da Escola de Pastores serão responsabilidade da entidade de ensino e deverão culminar na realização de um relatório de execução e avaliação da escola. O investimento apurado para a fase de Implementação, resulta das despesas relativas às horas de trabalho afetas à realização das ações indicadas, totalizando um valor de 6 973,12 € (Tabela 13).

Tabela 13: Rubricas de Investimento: Fase III – Impacto Escola de Pastores

Rubricas (Pressupostos)	Quant.	P.u.	Total s/IVA	Total c/IVA
RH - Apuramento dos indicadores de resultado alcançados (100 horas)	100	27,89 €	2 789,25 €	2 789,25 €
RH - Relatório de execução e avaliação da escola (150 horas)	150	27,89 €	4 183,87 €	4 183,87 €
		TOTAL	6 973,12 €	6 973,12 €

Divulgação/Comunicação

As entidades de ensino serão responsáveis pela divulgação da Escola de Pastores, que envolve o desenvolvimento do plano de divulgação/comunicação, com ações de divulgação realizadas antes da iniciativa, durante o decorrer da formação e após, para partilha dos resultados alcançados. Neste âmbito será contabilidade a afetação financeira do trabalho relativo à preparação e gestão das redes sociais/meios de comunicação da entidade de ensino, bem como a aquisição de serviços externos de assessoria de imprensa. Para o plano de divulgação/comunicação estima-se um investimento de 5 394,62 € com IVA incluído (Tabela 14).

Tabela 14: Rubricas de Investimento: Fase IV – Plano de Divulgação/Comunicação

Rubricas (Pressupostos)	Quant.	P.u.	Total s/IVA	Total c/IVA
RH - Gestão das redes sociais (50 horas)	50	27,89 €	1 394,62 €	1 394,62 €
Aquisição de Serviços de Assessoria de Imprensa	1	4 000,00 €	4 000,00 €	4 920,00 €
		TOTAL	5 394,62 €	6 314,62 €

Resumo do Investimento

Considerando os pressupostos e os montantes apresentados anteriormente, o investimento estimado para o modelo de organização proposto para futuras edições da Escola de Pastores da Região Centro a realizar nas 3 DOP totaliza um valor de 136 673,93 € com IVA (Tabela 15).

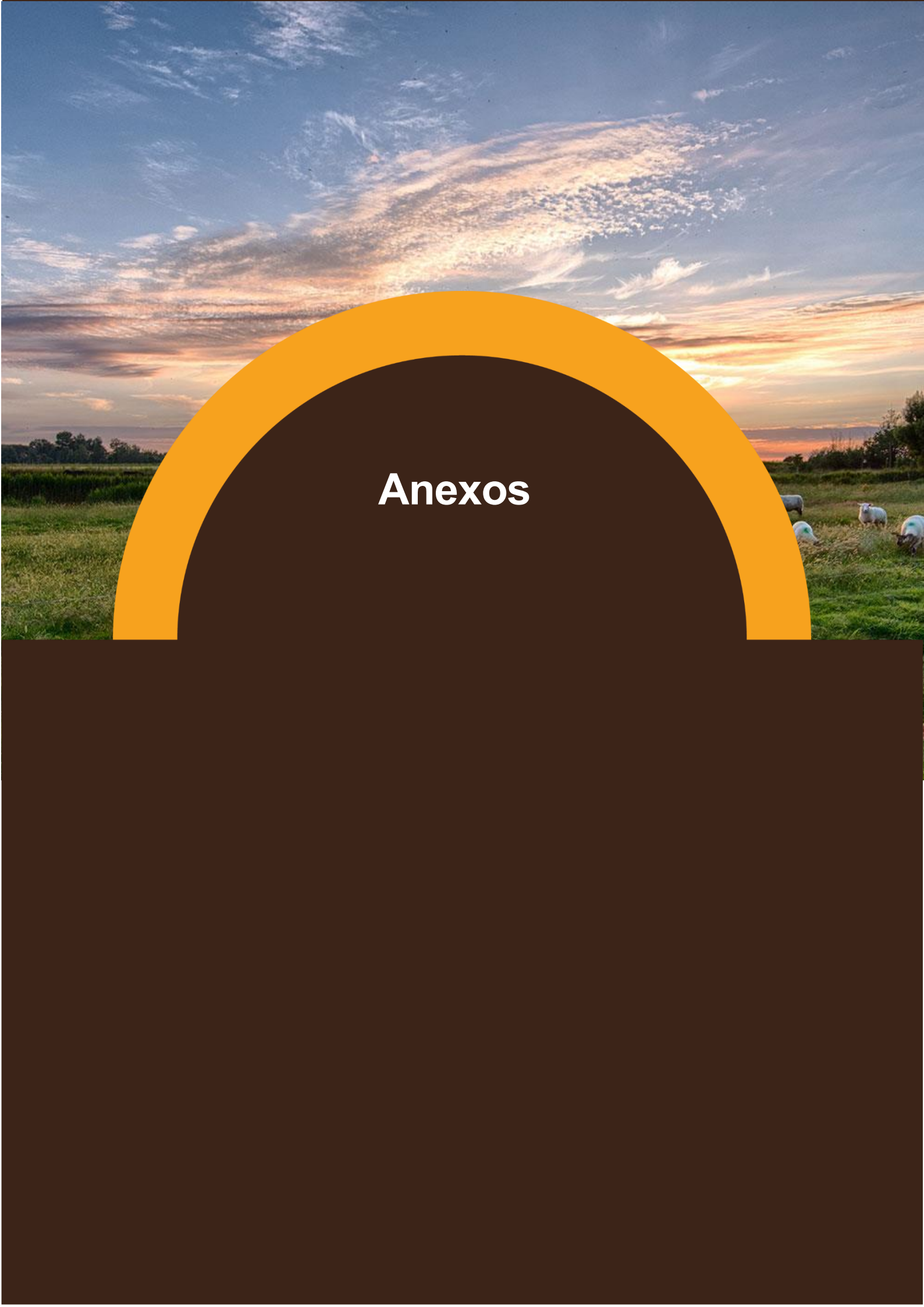
Tabela 15: Investimento proposto – Escola de Pastores da Região Centro

Fase da Escola de Pastores	INVESTIMENTO	
	TOTAL S/IVA	TOTAL C/IVA
Modelo de Gestão e Monitorização	18 971,74 €	18 971,74 €
Planificação e conceção	18 320,69 €	18 320,69 €
Implementação	85 413,06 €	85 490,68 €
Impacto na atividade	6 973,12 €	6 973,12 €
Divulgação/Comunicação	5 394,62 €	5 394,62 €
TOTAL	135 073,23 €	136 070,85 €

A Tabela 16 demonstra o investimento afeto a cada entidade, por fases do projeto. O montante será dividido de forma equitativa entre as 3 denominações de origem protegida, Serra da Estrela, Beira Baixa e Rabaçal, tendo se estimado um investimento de 45 356,95 € c/IVA por cada DOP, realçando-se mais uma vez o pressuposto de frequência de 15 formandos na Escola de Pastores em cada região abrangida. Estes investimentos encontram-se elencados por fase do projeto, e por entidade.

Tabela 16: Investimento afeto a cada entidade e a cada DOP, por fases

Fase da Escola de Pastores	Entidades técnico-científicas			TOTAL
	IPV/DOP Serra da Estrela	IPCB/DOP Beira Baixa	DOP Rabaçal	
Modelo de Gestão e Monitorização	6 323,91 €	6 323,91 €	6 323,91 €	18 971,74 €
Planificação e conceção	6 106,90 €	6 106,90 €	6 106,90 €	18 320,69 €
Implementação	28 496,89 €	28 496,89 €	28 496,89 €	85 490,68 €
Impacto na atividade	2 324,37 €	2 324,37 €	2 324,37 €	6 973,12 €
Divulgação/Comunicação	2 104,87 €	2 104,87 €	2 104,87 €	5 394,62 €
TOTAL	45 356,95 €	45 356,95 €	45 356,95 €	136 070,85 €



Anexos

Anexo I – Listagem de notícias divulgadas no âmbito da Escola de Pastores

Tabela 17: Listagem de notícias divulgadas no âmbito da iniciativa

Meio	Data	Link
Jornal Reconquista	10/01/2019	https://www.reconquista.pt/articles/regiao-vai-criar-escolas--de-pastores-e-banco-de-terras?fbclid=IwAR2UpUva209nd4ST6wcgODjgXDqKtfS6dWCAmMEHsvGOKvwe6FfBZLVvbOU
ESAV (facebook)	3/07/2020	https://www.facebook.com/esav.viseu/posts/2832407400165983
InovCluster (facebook)	5/07/2020	https://www.facebook.com/Inovcluster/posts/10157433074476532
Beira.pt	12/07/2019	https://beira.pt/portal/noticias/inscricoes-abertas-para-escola-de-pastores/
Terras de Sicó	12/07/2019	https://www.jornalterrasdesico.pt/noticia/actualidade/penela-escola-de-pastores-com-inscricoes-abertas/
Voz do Campo	15/07/2019	http://vozdocampo.pt/2019/07/15/escola-de-pastores-tem-candidaturas-abertas/
Agroportal	15/07/2019	https://www.agroportal.pt/escola-de-pastores-tem-candidaturas-abertas/
Município de Gouveia	15/07/2019	http://www.cm-gouveia.pt/noticias/escola-de-pastores/
Terras de Sicó	16/07/2019	http://www.terrasdesico.pt/associacao-noticias/311/escola-de-pastores
Rádio 97 FM (Pombal)	17/07/2019	http://www.cm-gouveia.pt/noticias/escola-de-pastores/
Município de Proença-a-Nova	17/07/2019	https://www.cm-proencanova.pt/Investimento/Destaque/escola-de-pastores-recebe-inscricoes-ate-23-de-agosto/4629
Rádio Boa Nova	18/07/2019	



		http://www.radioboanova.pt/abertas-as-inscricoes-para-escola-de-pastores-na-regiao/
Rádio Condestável	18/07/2019	https://www.radiocondestavel.pt/radio/index.php/noticias/30538-regiao-escola-de-pastores-com-inscricoes-abertas
Agricultura e Mar	19/07/2019	http://agriculturaemar.com/fileira-do-queijo-da-regiao-centro-tem-inscricoes-abertas-para-a-escola-de-pastores/
Capril Virtual	24/07/2019	https://www.caprilvirtual.com.br/noticias.php?recordID=8719
ANIL	29/07/2019	https://www.anilact.pt/info/actual/sector/item/3843-programa-de-valorizacao-da-fileira-do-queijo-dop-na-regiao-centro
Rádio Renascença	02/08/2019	https://rr.sapo.pt/2019/08/02/pais/escola-de-pastores-comeca-em-setembro-as-inscricoes-estao-abertas/noticia/159946/
ZAP aeiou	05/08/2019	https://zap.aeiou.pt/escola-pastores-bolsas-curso-271954
Centro Notícias	07/08/2019	https://www.centronoticias.pt/2019/08/07/escola-de-pastores-arranca-a-23-de-setembro/
Município de Celorico da Beira	07/08/2019	https://www.cm-celoricodabeira.pt/escola-de-pastores/
Jornal do Centro	15/08/2019	https://www.jornaldocentro.pt/online/regiao/escola-superior-agraria-de-viseu-abre-escola-de-pastores/
Farol da Nossa Terra	15/08/2019	https://www.faroldanossaterra.net/2019/08/15/escola-de-pastores-tem-candidaturas-abertas/
Diário Digital de Castelo Branco	19/08/2019	https://www.diariodigitalcastelobranco.pt/noticia/50625/inovcluster-escola-de-pastores-da-regiao-centro-ja-tem-58-candidatos-e-arranca-em-setembro
Observador	19/08/2019	https://observador.pt/2019/08/19/profissao-pastor-escola-na-regiao-centro-ja-tem-58-candidatos-e-arranca-em-setembro/
Sapo	19/08/2019	https://24.sapo.pt/atualidade/artigos/escola-de-pastores-da-regiao-centro-ja-tem-58-candidatos-e-arranca-em-setembro

Head Topics Portugal	19/08/2019	https://headtopics.com/pt/pastor-cia-e-coisa-do-passado-j-h-58-candidatos-a-pastores-que-ter-o-a-oportunidade-de-ganhar-500-7670289
Correio da Manhã	19/08/2019	https://www.cmjornal.pt/portugal/detalhe/pastoricia-e-coisa-do-passado-ja-ha-58-candidatos-a-pastores-que-terao-a-oportunidade-de-ganhar-5000-euros?utm_source=headtopics&utm_medium=news&utm_campaign=2019-08-19
Jornal Expresso	19/08/2019	https://expresso.pt/sociedade/2019-08-19-Ja-ha-58-candidatos-para-a-instituicao-de-ensino-que-pretende-mexer-com-o-centro-de-Portugal-uma-escola-de-pastores
TVI 24	19/08/2019	https://tvi24.iol.pt/sociedade/cursos/escola-de-pastores-ja-tem-58-candidatos-e-arranca-em-setembro
MSN Notícias	19/08/2019	https://www.msn.com/pt-pt/noticias/sociedade/escola-de-pastores-j%C3%A1-tem-58-candidatos/ar-AAG1m2Z?li=AAaYVP2&%3Bocid=iehp
Jornal do Fundão	19/08/2019	https://www.jornaldofundao.pt/sociedade/escola-de-pastores-ja-tem-58-candidatos-e-arranca-em-setembro/
Notícias de Coimbra	19/08/2019	https://www.noticiasdecoimbra.pt/escola-de-pastores-da-regiao-centro-ja-tem-58-candidatos-periodo-de-inscricoes-esta-aberto-ate-23-de-agosto/
Sábado	19/08/2019	https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/escola-de-pastores-ja-tem-58-candidatos-inscritos
Mundo Lusíada	19/08/2019	https://www.mundolusiada.com.br/acontece/escola-de-pastores-da-regiao-centro-de-portugal-tem-58-candidatos/
Economia ao Minuto	19/08/2019	https://www.noticiasaoiminuto.com/economia/1307140/escola-de-pastores-da-regiao-centro-ja-tem-58-candidatos
ZAP aeiou	20/08/2019	https://zap.aeiou.pt/58-candidatos-escola-pastores-274809
Caruspinus	20/08/2019	https://www.caruspinus.pt/escola-de-pastores-da-regiao-centro-ja-tem-58-candidatos/
Rádio Cova da Beira	20/08/2019	http://www.rcb-radiocovadabeira.pt/pag/55127
Rádio Castelo Branco	20/08/2019	http://www.radiocastelobranco.pt/noticias/castelo-branco/2019/agosto/inovcluster-promove-escola-de-pastores-na-regiao-centro/#



Jornal do Centro	20/08/2019	https://www.jornaldocentro.pt/online/regiao/escola-de-pastores-ja-tem-58-candidatos/
Com Regras	21/08/2019	https://www.comregras.com/alunos-que-querem-ser-pastores/
Beira.pt	21/08/2019	https://beira.pt/portal/noticias/cim-regiao-de-coimbra-promove-primeira-escola-portuguesa-de-pastores/
IPCB (facebook)	22/08/2019	https://www.facebook.com/ipcb.pt/posts/1851930104909542
Reconquista	22/08/2019	http://www.reconquista.pt/articles/agricultura-escola-de-pastores-com-cerca-de-60-candidatos
O Interior	22/08/2019	https://www.ointerior.pt/regiao/escola-de-pastores-com-excedente-de-inscricoes/
Jornal do Centro	28/08/2019	https://www.jornaldocentro.pt/online/regiao/escola-de-pastores-recebeu-cerca-de-130-inscricoes/
Jornal do Centro	01/09/2019	https://www.jornaldocentro.pt/radio/opiniao/conversa-central/a-regiao-necessita-de-estrategia-conjunta-de-desenvolvimento/
Gazeta Rural	03/09/2019	http://www.altitude.fm/index.php/actualidade/3149-escola-de-pastores-comeca-estames-formacao-contra-o-desaparecimento-de-uma-actividade-com-potencial
Altitude FM	03/09/2019	http://www.altitude.fm/index.php/actualidade/3149-escola-de-pastores-comeca-estames-formacao-contra-o-desaparecimento-de-uma-actividade-com-potencial
SCAP	19/09/2019	http://www.scap.pt/index.php/blog/110-outras/182-escola-de-pastores-no-centro-do-pais
Jornal do Centro	21/09/2019	https://www.jornaldocentro.pt/online/regiao/escola-de-pastores-arranca-na-segunda-feira-para-renovar-a-classe/
Público	21/09/2019	https://www.publico.pt/2019/09/21/sociedade/noticia/escola-pastores-arranca-castelo-branco-renovar-classe-1887419
Jornal de Notícias	21/09/2019	https://www.jn.pt/local/noticias/castelo-branco/castelo-branco/interior/escola-de-pastores-arranca-na-segunda-feira-para-renovar-a-classe-11325002.html

Sábado	21/09/2019	https://www.sabado.pt/vida/detalhe/estao-quase-a-comecar-as-aulas-na-nova-escola-de-pastores
Destak	21/09/2019	http://www.destak.pt/artigo/382509
Gazeta Rural	22/09/2019	https://gazetarural.com/2019/09/22/escola-de-pastores-arranca-em-castelo-branco-para-renovar-a-classe/
Rádio Castelo Branco	22/09/2019	http://radiocastelobranco.pt/noticias/castelo-branco/2019/setembro/innovcluster-promove-sessao-publica-de-apresentacao-da-escola-de-pastores/
ANIL	24/09/2019	https://www.anilact.pt/info/actual/sector/item/4084-escola-de-pastores-em-castelo-branco-para-renovar-a-classe
Rádio Castelo Branco	24/09/2019	http://www.radiocastelobranco.pt/noticias/castel-branco/2019/setembro/formandos-da-escola-de-pastores-come%C3%A7aram-aulas-esta-ter%C3%A7a-feira/
Voz do Campo	24/09/2019	http://vozdocampo.pt/2019/09/24/ja-arrancou-a-escola-de-pastores/
Jornal do Fundão	25/09/2019	https://www.jornaldofundao.pt/sociedade/ja-ha-aulas-na-escola-de-pastores/
Sic Notícias	25/09/2019	https://sicnoticias.pt/pais/2019-09-25-Os-pastores-tambem-vao-a-escola
Zero Zero Pt	25/09/2019	https://www.zerozero.pt/news_rss.php?id=137555
CONGRAGI	25/09/2019	https://www.confagri.pt/escola-pastores-castelo-branco-renovar-classe/
Fórum Estudante	26/09/2019	https://www.forum.pt/projectos-forum/310-redescobrir-a-terra/20941-escola-de-pastores-uma-ideia-fora-do-rebanho
Mais Educativa	26/09/2019	https://maiseducativa.com/2019/09/25/ja-arrancou-a-escola-de-pastores/
	26/09/2019	

#dacomunicação		http://www.esev.ipv.pt/dacomunicacao/index.php/2019/09/26/escola-de-pastores-arranca-na-escola-superior-agraria-de-viseu/
Rádio Cova da Beira	26/09/2019	http://www.rcb-radiocovadabeira.pt/pag/55867
Jornal do Centro	27/09/2019	https://www.jornaldocentro.pt/online/regiao/comecaram-as-aulas-de-escola-de-pastores-em-viseu/
Diário de Aveiro	27/09/2019	http://www.diarioaveiro.pt/noticia/48873
Rua Direita	27/09/2019	https://www.ruadireita.pt/este-nosso-territorio/escola-de-pastores-arranca-na-esav-29558.html
Diário de Notícias	28/09/2019	https://www.dn.pt/vida-e-futuro/interior/quem-quer-ser-pastor-a-escola-que-quer-dar-vida-a-uma-classe-em-extincao-11335263.html
Rádio TSF	30/09/2019	https://www.tsf.pt/portugal/economia/escola-de-pastores-um-pastor-e-um-gestor-hoje-podemos-chamar-lhe-um-ceo-11353189.html
Diário Digital de Castelo Branco	02/10/2019	https://diariodigitalcastelobranco.pt/noticia/51006/castelo-branco-escola-agraria-arranca-com-1-escola-de-pastores-do-pais
Jornal Expresso (edição de imprensa)	04/10/2019	
Voz do Campo	08/10/2019	http://vozdocampo.pt/2019/10/08/para-se-fazerem-grandes-coisas-temos-de-comecar-pelas-mais-simples/
France 24	08/10/2019	https://www.france24.com/fr/20191008-portugal-exode-rural-dynamisme-economique-solutions-formations-integration-migrants
RTP (Praça da Alegria)	09/10/2019	https://www.rtp.pt/play/p5284/e432207/praca-da-alegria-2019
Júlia	10/10/2019	https://julia.pt/2019/10/10/ser-pastora-e-uma-homenagem-ao-meu-avo-tania-goncalves-professora-na-covilha/
	24/10/2019	



Notícias de Coimbra		https://www.noticiasdecoimbra.pt/regiao-de-coimbra-informa-sobre-a-atribuicao-do-vale-pastor/
Centro TV	24/10/2019	https://centrotv.pt/cim-regiao-de-coimbra-promove-sessao-de-esclarecimento-sobre-a-atribuicao-do-vale-pastor/
Centro Notícias	24/10/2019	https://www.centronoticias.pt/2019/10/24/cim-viseu-dao-lafoes-atribuiu-premio-vale-pastor/
Portugal 2020	25/10/2019	https://www.portugal2020.pt/content/sessao-de-esclarecimentos-sobre-atribuicao-do-vale-pastor-em-coimbra
Beira.pt	29/10/2019	https://beira.pt/portal/noticias/sessao-de-esclarecimentos-sobre-a-atribuicao-do-vale-pastor/
Gazeta (edição de imprensa)	30/10/2019	
As Beiras	31/10/2019	https://www.asbeiras.pt/2019/10/vale-pastor-e-complemento-financeiro-para-produtores-e-criadores/
Diário As Beiras (edição impressa)	31/10/2019	
Diário de Leiria	31/10/2019	http://www.diarioleiria.pt/noticia/50061
Diário de Coimbra (edição impressa)	31/10/2019	

Anexo II – Ações de Benchmarking

Espanha

A atividade de pastorícia em Espanha representa um património cultural e natural de grande importância para o país, sendo os tradicionais sistemas extensivos de criação de animais parte integrante da sua história. Perante as dificuldades enfrentadas atualmente pela atividade, nomeadamente a intensificação dos métodos de produção, imposta pelo mercado, foram desenvolvidas em Espanha diversas escolas de pastores, que objetivam preservar, transmitir e adaptar as práticas ancestrais às necessidades atuais da atividade de pastorícia, para que este património não seja esquecido, mas sim perpetuado.

Artzain Eskola

A Escola de Pastores *Artzain Eskola*, localizada em Arantzazu, Gipuzkoa (País Basco) é criada em 1997, fruto da necessidade de revitalizar o setor ovino leiteiro na região, considerando-se que a formação dos operadores será a estratégia e o caminho para o sucesso da atividade. A *Artzain Eskola* pretende oferecer uma formação base completa, pressupondo formação teórico-prática, abrangendo toda a fileira da Denominação de Origem Protegida (DOP) Queijo Idiazabal, desde a produção animal, baseada na exploração de rebanhos da raça autóctone Latxa, até à produção e comercialização deste queijo com DOP.



A Escola de Pastores *Artzain Eskola* localiza-se num antigo casario de franciscanos, que cederam o seu rebanho e as suas instalações para a realização deste projeto. A nível de infraestruturas a escola de pastores é composta por dois edifícios: o ovelheiro e anexos da queijaria (com zona de venda ao público) e o edifício administrativo, onde as aulas teóricas são lecionadas. Encontra-se integrada no *Parque Natural Azzkorri-Aratz*, composto por cerca de



19.400 hectares de bosques e pasto. A nível de pastoreio tem acesso a 22 hectares, localizados em propriedades de uso comum.

A Escola de Pastores Artzain Eskola dispõe de um rebanho próprio de ovelhas leiteiras da raça autóctone Latxa (cara rubia), com cerca de 350 cabeças. Em termos de produção animal pratica um manejo semiextensivo, no qual os animais permanecem no pasto nos meses de verão e são estabulados durante o inverno e depois do parto. Os produtos da escola são o leite, que é transformado em Queijo Idiazabal e queijo azul, e a venda de cordeiras de reposição para futuras reprodutoras.

Para além da formação, a *Artzain Eskola* oferece também experiências de gastronomia e turismo associadas ao queijo. A experiência inclui visita às instalações (queijaria e ovil), exposições de cães de gado e visualização de documentário sobre a elaboração do Queijo Idiazabal (DOP), com posterior degustação do queijo produzido no local. Neste âmbito a escola recebe cerca de 3.000 pessoas por ano, entre turistas e escolas.

Atualmente, a *Artzain Eskola* encontra-se a lecionar a sua 23ª edição, sendo que por ano são abertas turmas com 8 a 10 alunos (grupos pequenos para garantir o sucesso da formação). A nível de oferta formativa, a escola oferece três vertentes:

- **Formação Intensiva:** curso teórico-prático intensivo, de duração de 5 meses, mais direcionado para jovens que pretendam iniciar a atividade;
- **Formação contínua:** cursos curtos e mais específicos, de duração variável (6, 20, 30 horas por exemplo), mais direcionado para pastores profissionais já instalados;
- **Serviços de monitorização:** serviço de acompanhamento de rebanhos de pastores já instalados, focado no manejo/produzibilidade do rebanho e/ou criação e gestão da empresa pecuária.

Atualmente a organização da Escola de Pastores é da responsabilidade de duas organizações, a associação *Gomiztegi Eikartea* (suporte organizativo) e a cooperativa *Gomiztegi Kooperatiba* (desenvolvimento e gestão executiva do projeto). Estas têm protocolo com a *Fundação HAZI* que nasceu da fusão de 3 empresas que, em estreita ligação com o Departamento de Desenvolvimento Económico e de Infraestruturas do Governo Basco, tem por objetivo ser “a ferramenta ao serviço do sector agroalimentar, para apoiar a evolução sustentável do ambiente rural e costeiro, a profissionalização dos seus trabalhadores e a qualidade dos produtos”⁴.

A formação intensiva para pastores apresenta uma duração total de 900 horas, lecionadas num período de cerca de 5 meses. Inclui uma fase teórica com ciclos monográficos de manipulação do rebanho do centro, bem como uma fase prática com uma estadia aproximada de 16 semanas em explorações de ovinos do território (Tabela 1). A formação oferece também alguns dos

⁴ <https://www.hazi.eus/es/quienes-somos.html>

módulos da formação intensiva em “Módulo Aberto”, que podem ser assistidos por profissionais do setor que pretendam atualizar os seus conhecimentos em áreas específicas.

A carga horária semanal é de cerca de 41 horas, em média. Na 5ª semana da formação, num total de 6 semanas e intercaladas com a formação teórica, iniciam as práticas em explorações ovinas, com a duração de 44 horas por semana, sendo que 8 horas são de acompanhamento e avaliação das atividades práticas desenvolvidas. De salientar que, para além das práticas em exploração, os formandos têm várias sessões de tutoria e orientação, as últimas dedicadas à preparação do seu projeto final, que consistirá na apresentação de um plano de melhoria de exploração pecuária ou de instalação. Uma das semanas é destinada ao intercâmbio com outras escolas de pastores e outra de visitas a empresas ou projetos de antigos formandos que se tenham vindo a demonstrar com casos de sucesso.

Tabela 18: Programa da Escola de Pastores *Artzain Eskola* 2020/2021

Semana	Módulos/Temas
28 de setembro a 2 outubro	Introdução à formação (normas de funcionamento, avaliação, etc.) História e generalidades da atividade de pastoreio; Introdução ao Projeto Visita a sistema de produção de ovinos da raça latxa em montanha e em vale
5 a 9 de outubro	Módulo aberto: <ul style="list-style-type: none"> • Produção forrageira • Alternativas ao glifosato (maneio holístico) • Visitas a explorações/empresas com produção e gestão própria dos alimentos
13 a 16 de outubro	Módulo aberto: <ul style="list-style-type: none"> • Boas práticas na utilização de maquinaria na exploração; • Prevenção de riscos laborais; • Conceitos básicos de construção (canalização, eletricidade, etc.) • Modelos de empresas e ideias de negócio
19 a 23 de outubro	Módulo aberto: <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação e maneio do rebanho; • Rede de explorações e empresas com interesse para a atividade; • Gestão e aprendizagem: plano de negócios/empresarial adaptado; • Visita de casos de sucesso no setor.
23 de outubro	Avaliação: Descrição da Exploração/Empresa (entrega de documento)
26 a 30 de outubro	Aulas práticas em explorações/empresas (com 8 horas de seguimento pela escola)
2 de novembro	Avaliação: Descrição da alimentação do rebanho
2 de novembro	<i>Coaching</i> /tutoria e orientação (organização, apoio pessoal e empresarial)
3 a 6 de novembro	Módulo aberto: <ul style="list-style-type: none"> • Maneio reprodutivo e seleção (com visita a centro de seleção de reprodutores) • Instalações
9 a 13 de novembro	Aulas práticas em explorações/empresas (com 8 horas de seguimento e avaliação pela escola)
16 a 20 de novembro	Módulo aberto: <ul style="list-style-type: none"> • Fêmeas reprodutoras, produção e qualidade do leite • Sistema motivacional e de liderança • <i>Oreka Mendiar</i>⁵ (preservação das pastagens de montanha no País Basco)

⁵ <http://www.lifeorekamendian.eu/en/>

23 a 37 de novembro	Aulas práticas em explorações/empresas (com 8 horas de seguimento e avaliação pela escola)
30 de novembro a 3 de dezembro	Módulo aberto: <ul style="list-style-type: none"> • Gestão e empreendedorismo técnico-económico; • Plano de ajudas e apoio ao investimento
4 de dezembro	Coaching/tutoria e orientação (organização, apoio pessoal e empresarial)
7 a 11 de dezembro	Intercâmbio entre escolas de pastores: IPARRALDE HEGOALDE Visitas de estudo: <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de exploração com raças autóctones (latxa, manex cara negra, cara rubia e vasco-bearnesa); • Sistemas de exploração de caprinos; • Explorações/empresas com foco na produção, transformação, comercialização e organização.
11 de dezembro	Entrega ficha: Reprodução do rebanho
14 a 18 de dezembro	Módulo aberto: <ul style="list-style-type: none"> • Patologias e Maneio ovino • Sistema Motivacional e Liderança (tutoria e orientação para o projeto) • Treino de cão pastor
18 de dezembro	Avaliação teórica sobre maneio do rebanho
4 a 15 de janeiro	Módulo aberto: aulas práticas na exploração e queijaria da escola de pastores: <ul style="list-style-type: none"> • Organização do trabalho (grupos); • Partos, amamentação de cordeiros • Ordenha mecânica e manual • Elaboração de queijo e manutenção da queijaria
15 de janeiro	Entrega de ficha: Maneio sanitário
18 a 22 de janeiro	Elaboração de queijo de pasta prensada (Idiazabal) e derivados lácteos <ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de autocontrolo; • Visitas a queijarias; • Carta e tábua de queijos; saber comunicar os queijos aos consumidores.
25 a 29 de janeiro	Módulo aberto: Marketing e comercialização Gestão e produção
1 a 5 de fevereiro	Aulas práticas em explorações/empresas (com 8 horas de seguimento e avaliação pela escola)
5 de janeiro	Entrega da ficha sobre Transformação e Comercialização
1 a 5 de fevereiro	Avaliação prática – maneio animal
8 a 12 de fevereiro	Aulas práticas em explorações/empresas (com 8 horas de seguimento e avaliação pela escola)
15 a 19 de fevereiro	Visitas a Urkaiko, Txerrizaleoky e Basque Culinary Center Projeto Escolas/Empresarial Experiências agropecuárias relevantes Seguimento e orientação do projeto
15 a 19 de fevereiro	Avaliação teórica sobre Queijaria e Comercialização
22 a 25 de fevereiro	Aulas práticas em explorações/empresas (com 8 horas de seguimento e avaliação pela escola)
1 a 5 de março	Aulas práticas em explorações/empresas (com 8 horas de seguimento e avaliação pela escola)
8 e 9 de março	Tutoria e Orientação do projeto
9 de março	Entrega do Projeto empresarial
10 e 11 de março	Apresentação e defesa do projeto e encerramento da formação

Fonte: <http://www.hazi.eus>



A avaliação formal é efetuada em vários momentos, com a entrega de trabalhos, com momentos de avaliação formal, teórica e prática:

- **Avaliação do pastor-tutor:** a apreciação do pastor-tutor (pastores das explorações onde são realizados os estágios) é um fator importante para a avaliação do formando durante o estágio;
- **Exames escritos:** que avaliam os conhecimentos técnicos adquiridos, podendo ser realizados durante a formação, e de forma parcial para cada módulo, ou de forma global no final da formação;
- **Elaboração de um projeto de melhoramento de uma exploração:** esta fase de avaliação é considerada a mais importante pois será nesta que o formando demonstrará não só os conhecimentos adquiridos, mas também a sua capacidade de planeamento e resposta a situações em contexto real. O projeto é apresentado e defendido perante um júri constituído por pastores e agentes do setor – *Artzain Eskola*, HAZI, entidade gestora da DOP Idiazabal, entre outros.

Em 22 edições, a *Artzain Eskola* formou 278 pessoas, 79% dos quais homens e 21% mulheres. Até 2014, em 223 formandos, a idade média foi de 26 anos e verificou-se que 52% eram pastores, ou com historial familiar ligado à atividade de pastorícia. Entre 1997 e 2014, instalaram-se na atividade 115 produtores.

A candidatura é realizada através de um formulário devidamente preenchido e de uma carta de motivação, enviados por email para a *Artzain Eskola*.

De acordo com os coordenadores da escola, o sucesso da formação deve-se ao rigoroso processo de seleção dos alunos. Para ingressar na escola de pastores não é exigida escolaridade mínima, podendo a candidatura ser efetuada a partir dos 16 anos, e não há idade máxima. A escola exige que os alunos tenham recursos físicos (próprios, familiares e/ou outros) ou conhecimentos ligados ao setor. Desta forma garantem que apenas concorrerão à formação pessoas realmente interessadas nas temáticas, com vontade e objetivo de terminar o curso com sucesso. A seleção é feita com base em entrevista presencial. Este método estrito de seleção culmina numa taxa de assistência de 98%, sendo que os alunos raramente faltam às sessões. Estima-se que 60% dos alunos permanecem na atividade após término do curso, trabalhando por conta própria ou para outros pastores profissionais, ou ainda como técnicos especializados na área.

Os alunos não têm encargos com a matrícula, assumindo apenas custos com transporte e alimentação. A escola dispõe de uma biblioteca utilizada atualmente como local de alojamento/pernoita para os alunos que necessitarem. A escola de pastores encontra-se em fase de submissão de candidatura para captação de apoios para a construção de um dormitório. O projeto da escola de pastores será suportado por fundos europeus e também por fundos próprios



da cooperativa que atualmente faz a gestão da mesma (pela venda de queijos e animais de recreio e visitas).

A formação oferecida pela *Artzain Eskola* encontra-se inserida na Formação para o Emprego, uma ferramenta à disposição dos profissionais do setor agrícola, agroalimentar, associações e instituições profissionais do País Basco, visando a qualificação do setor para aumentar a competitividade e sustentabilidade do setor primário, alimentar e meio rural, sendo uma formação financiada pela iniciativa FEADER. A oferta de formação é criada em colaboração com centros agrícolas do Departamento de Educação, Política, Linguística e Cultura do Governo Basco⁶. Os formandos, que assim desejem, poderão candidatar-se a um certificado de frequência e formação.

⁶ <https://fpe.hazi.eus/default.asp?id=eu>

Escola de Pastors de Catalunya

A *Escola de Pastors de Catalunya*, fundada em 2009, foi criada com o objetivo de garantir a perpetuação da atividade da pastorícia, através da renovação geracional da atividade, gestão sustentável das explorações agrícolas e revitalização do setor, tornando-o economicamente viável. A gestão da escola de pastores é atualmente da responsabilidade da associação *Associació Rurbans*, entidade de dinamização dos territórios rurais de montanha.



A *Escola de Pastors de Catalunya*⁷ conta com 13 edições (2021), tendo como público alvo potenciais empreendedores que pretendam desenvolver um projeto agroalimentar de pequena escala, bem como operadores que pretendam ingressar no setor do pastoreio de montanha, como pastores. A formação apresenta uma abordagem agroecológica clara, com a filosofia de uma atividade agropecuária praticada de forma sustentável, sem compromisso dos recursos terrestres, e venda direta ao consumidor final, numa perspetiva de cadeia curta de comercialização.

Em termos formativos a *Escola de Pastors de Catalunya* disponibiliza:

- Ações de formação destinadas ao desenvolvimento de competências necessárias para a entrada na atividade, garantindo o seu sucesso;
- Ações de formação destinadas ao desenvolvimento de competências específicas e técnicas com o objetivo do melhoramento da atividade pecuária.

A formação apresenta uma duração total de 6 meses (928 horas), com 9 semanas de aulas teóricas (288 horas) e 4 meses de aulas práticas (640 horas), tendo início em fevereiro e término em dezembro. A formação encontra-se reconhecida pelo Departamento de Agricultura, Pecuária, Pesca e Alimentação (Departamento de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentación), encontrando-se acreditada e aceite para efeitos de formação de jovens agricultores. A *Escola de Pastors de Catalunya* funciona também como órgão consultivo do Departamento de Agricultura,

⁷ <https://escoladepastorsdecatalunya.cat/>

fornecendo um serviço de acompanhamento independente para aqueles que frequentaram a escola de pastores e pretendem iniciar a atividade. Os formandos são acompanhados nas fases iniciais do seu projeto, garantindo a sua implementação com sucesso.

As matérias lecionadas são extensas e abrangentes, encontrando-se organizadas em blocos, cada um com diferentes módulos e subtemas (Tabela 19).

Tabela 19: Conteúdos programáticos da *Escola de Pastors de Catalunya*

Bloco	Módulo	Período
Bloco I: Conceitos base sobre sistemas pecuários extensivos	Módulo I (128 horas): Conteúdos Básicos	22 de fevereiro a 19 de março
Bloco II: Conceitos avançados sobre sistemas pecuários extensivos	Módulo II (32 horas): Silvo-pastorícia	22 de março a 26 de março
	Módulo III (21 horas): Alimentação Animal	30 de maio a 4 de junho
	Módulo IV (11 horas): Comunicação Assertiva	3 de junho a 4 de junho
	Módulo V (32 horas): Maneio e Sanidade Animal	7 de junho a 11 de junho
	Módulo VI (32 horas): Transformação (carne e leite)	20 de setembro a 1 de outubro
	Módulo VII (32 horas): Gestão da Empresa Agropecuária	A partir de 5 de abril
Bloco III: Práticas em Exploração	Módulo VIII: Práticas em exploração	

As aulas teóricas são realizadas na cidade de Enviny, Pallars Sobirà, onde os estudantes poderão ficar alojados. A escola considera que este tempo de convivência entre formandos é importante como forma de formar uma rede de contactos e apoios para o desenvolvimento da atividade.

As aulas práticas são realizadas em explorações pecuárias (contexto laboral) e associadas à escola de pastores, havendo sempre uma tentativa de colocar cada aluno numa exploração com o sistema de produção que este deseja aplicar na sua futura exploração. As práticas serão acompanhadas pelo pastor-tutor bem como por técnicos da escola de pastores. Os alunos serão alojados pelo pastor-tutor, na sua habitação ou noutra fornecida pelo mesmo.

Em 12 anos de atividade, a Escola de Pastors de Catalunya registou até ao ano de 2020, 503 inscrições, tendo participado 202 formandos, dos quais 159 terminaram a formação (até 2018) e registou ainda a participação de 98 explorações pecuárias na formação de pastores.

O acesso à Escola de Pastors de Catalunya faz-se em duas fases: uma inicial com o preenchimento de um formulário na página da instituição e entrevista pessoal, considerando-se que a seleção de alunos pelos motivos corretos é fundamental para o alcance dos objetivos propostos e o sucesso da escola de pastores. A matrícula na formação é confirmada após pagamento, cujo montante inclui o alojamento e refeições durante o horário letivo.



Para os pastores que se encontrem em processo de instalação, a *Escola de Pastors de Catalunya* oferece assessoria técnica e acompanhamento referentes à documentação necessária, manejo da exploração, aquisição de animais, entre outros. O apoio é administrado pelos técnicos da escola de pastores e profissionais da pecuária intensiva.

Outras vertentes⁸

Para além da formação diretamente relacionada com a escola de pastores, a *Associació Rurbans* oferece ainda outras vertentes consideradas relevantes para a atividade de pastorícia no território: a iniciativa *Espais Test Agroramaders* refere-se a um conjunto de programas promovidos para viabilização de projetos de instalação de novos operadores no setor primário. Estes programas disponibilizam suporte jurídico e físico que acompanha o desenvolvimento da atividade, garantindo a instalação na atividade com sucesso, considerando não só as necessidades formativas do operador, mas também especificidades do ambiente e gestão emocional. Estes programas, inovadores na Catalunha, permitem aos operadores testarem o seu plano de negócios agropecuário por um período de 1 a 3 anos, sendo que serão disponibilizados aos mesmos terrenos e prestação de serviços de consultoria.

A *Associació Rurbans* encontra-se atualmente a desenvolver um módulo formativo de acesso gratuito relativo à importância do setor pecuário na silvo-pastorícia para a prevenção de incêndios e gestão da paisagem. Este módulo terá 50 horas divididas entre componente teórica e prática, encontrando-se incluídas visitas técnicas a projetos de silvo-pastorícia já instalados. Este módulo será dirigido a operadores do meio pecuário que desejem diversificar a atividade, oferecendo os seus serviços ecossistémicos, através do manejo da carga combustível florestal pela ação dos seus animais. No seguimento do presente módulo formativo encontra-se também em desenvolvimento um serviço centralizado na associação de criação de uma base de dados com pastores com esta formação e entidades/particulares que tenham interesse no serviço de controlo de massa combustível nas suas propriedades e, por outro lado, possam disponibilizar o seu terreno para pastoreio silvo-pastoril⁹.

⁸ <https://escoladepastorsdecatalunya.cat/formacio/>

⁹ <https://escoladepastorsdecatalunya.cat/serveis-a-ladministracio/>

Escola de Pastores de Madrid (Sierra Norte) e Astúrias (Picos de Europa)

A *Escola de Pastores de Madrid/Astúrias*¹⁰ é uma iniciativa formativa promovida desde 2004 pela associação sem fins lucrativos Campo Adentro. Inspirada pela *Artzain Eskola*, segue um modelo de inspiração agroecológica, dando grande importância ao pastoreio de montanha no Verão. A Escola de Pastores de Madrid encontra-se em Sierra Norte de Madrid e conta com um rebanho na Casa de Campo da Cidade. A Escola de Pastores das Astúrias encontra-se nos Picos da Europa, na Cordilheira Cantábrica. Em comum estas zonas apresentam a importância da pecuária de montanha e da cultura da pastorícia.



A Escola de Pastores de Madrid/Astúrias cumpre um duplo objetivo:

- Promover a formação necessária para atualização dos conhecimentos profissionais dos atuais pastores, pela partilha de novas técnicas de manejo agropecuário, planificação e gestão de pequenas empresas, transformação e comercialização de produtos de valor acrescentado;
- Promover a transmissão dos saberes tradicionais dos pastores para novos empreendedores interessados em perpetuar a atividade, de forma economicamente viável, socialmente equitativa e sustentável do ponto de vista ambiental.

A figura dos pastores-tutores é parte integrante da escola, pois contribuem para a realização do plano de estudos, seleção de alunos, acolhimento de alunos nas práticas, reunindo periodicamente com a equipa de coordenação da escola. A incorporação de pastores-tutores na atividade permite não só melhorar a sua autoestima, bem como é um reconhecimento social da importância deste ofício, contribuindo para melhorar a rentabilidade, diminuir a desarticulação

¹⁰ <https://escueladepastores.es/>

social, diminuir a dureza e solidão do trabalho do pastor, contribuindo também para o enriquecimento pessoal pela interação pastor-tutor e formando.

A oferta formativa da escola de pastores consiste em:

- **Cursos de curta duração**, direcionados para pastores instalados (desenvolvidos de acordo com as suas necessidades formativas);
- **Curso de Iniciação à Pastorícia**, direcionado a todos os interessados a aprender e ingressar na profissão de pastor.

No caso dos cursos de curta duração, estes são elaborados de acordo com as necessidades identificadas pelos pastores do território. O coordenador da escola apresenta anualmente a proposta anual de formação que é partilhada e aprovada pelos pastores (tanto os conteúdos temáticos, como a calendarização). Até ao momento foram realizados 3 cursos de Iniciação e Gestão da Queijaria Artesanal.

O Curso de Iniciação à Pastorícia tem uma duração de 20 semanas e encontra-se organizado em dois módulos, sendo o primeiro teórico e o segundo prático. A componente teórica tem início na primeira semana de maio, com a duração de 1 mês. Posteriormente é iniciada a componente prática, desde 1 junho a 30 de setembro. Os conteúdos teóricos objetivam ser abrangentes, dirigidos a todo os tipos de público-alvo, com e sem contacto prévio com a atividade. Tem a particularidade de a componente teórica ser lecionada por técnicos especialistas, mas também pastores-tutores veteranos.

Tabela 20: Temas e respetivos conteúdos temáticos lecionados na Escola de Pastores de Madrid e Astúrias

Tema	Conteúdos
1.A Vida na Montanha	Boas vindas e apresentação do curso; História da pastorícia e situação atual da atividade
2.Ecologia de Montanha nos Picos da Europa	Meio Físico Parque Nacional
3.Conhecimento do Meio	Conhecimento das manadas/rebanhos através de fotos/mapas Visita a explorações (2 dias)
4.Fisiologia Animal Básica	Alimentação dos Ruminantes Reprodução
5.Maneio dos Animais	Gado bovino, ovino e caprino
6.Introdução à elaboração de Queijo	Conceitos básicos de elaboração de queijo Tipos de queijo do Oriente Asturiano Visita a uma queijaria do vale

Fonte: https://escueladepastores.es/?page_id=10

A componente prática é realizada em contexto laboral em explorações de montanha instaladas no território, sendo que os pastores assumem o papel de pastores-tutores. Esta componente tem



a duração de 4 meses, nos quais os formandos desempenham um papel de aprendiz (e não de funcionário da exploração), integrando-se na atividade e ritmo quotidiano da exploração.

Dado o sucesso da escola de pastores, diferentes entidades como a *Consejería de Medio Rural del Principado* apoiam a iniciativa através de bolsas de estudo para os formandos e apoio direto aos pastores-tutores que participam no projeto.

Os requisitos de candidatura são os seguintes:

- Bom domínio de Espanhol;
- Maiores de 18 anos;
- Conhecimento mínimo da atividade e abertura para este modo de vida;
- Boa forma física e sentido de orientação.

O processo de candidatura é realizado através do preenchimento de um formulário e envio do mesmo por email para a associação Campo Adentro. A seleção dos formandos é realizada através de entrevista pessoal e provas diversas, com o objetivo de atestar o interesse, aptidão, vocação para instalação, entre outros.

Para além da formação, no âmbito da escola de pastores, foram reconstruídas e equipadas 4 cabines de montanha, 2 queijarias de montanha e 2 salas de ordenha, para as pastagens de Verão, que se encontram disponíveis para os formandos que desejem permanecer na atividade. Para além disso, a escola dispõe também de uma exploração modelo para a produção de inverno, oferecendo alojamento, salas de aula e biblioteca para os alunos. A escola realiza também intercâmbios entre pastores de outros países e regiões e tutoria após término da formação¹¹.

Atualmente já passaram pela escola cerca de 100 formandos.

¹¹ <https://inland.org/training/shepherds-school/>

Escola de Pastores de Andalucía

A *Escuela de Pastores de Andalucía* é um projeto conjunto e colaborativo, coordenado pelo Instituto Andaluz de Investigación y Formación Agraria (IFAPA-Junta de Andalucía, Consejería de Agricultura, Ganadería, Pesca y Desarrollo Sostenible), em que participam instituições públicas e privadas do sector da pecuária extensiva andaluza (organizações profissionais, associações de criadores, cooperativas, empresas, universidades, entre outros).



Uma das características deste projeto é que a sua sede é itinerante, sendo que cada edição (contando atualmente com 10 edições) é realizada num município diferente do território andaluz, sendo que as primeiras semanas do curso têm lugar no Centro IFAPA em Granada. As aulas práticas serão então lecionadas em diferentes localidades, de acordo com a relevância da atividade pecuária das mesmas. Esta estratégia permite dar maior visibilidade ao setor nesse território, desenvolver atividades abertas, por exemplo, ações em escolas, jornadas técnicas livres ou exposições, aos produtores instalados nesse local e à população em geral.

Além de oferecer uma oportunidade de instalação no setor da pastorícia, a *Escuela de Pastores de Andalucía* defende uma série de valores estreitamente relacionados com a sustentabilidade, como a conservação de áreas protegidas através da pecuária extensiva, assim como a conservação de raças autóctones. A iniciativa também tem preocupação com o reconhecimento social da profissão de Pastor e, conseqüentemente a sobrevivência de um grande património histórico e cultural que lhe está associado.

A *Escuela de Pastores de Andalucía* tem a duração total de 4 meses (540 horas), 300 horas teóricas e 240 horas práticas alternadas, encontrando-se disponíveis anualmente 20 lugares em cada edição. A formação insere-se no Programa de Desenvolvimento Rural de Andaluzia e é financiada em 90% pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).



A *Escuela de Pastores de Andalucía* tem a particularidade de priorizar a figura do pastor(a)-tutor, produtores pecuários que após um período de capacitação (20 horas) podem receber os formandos durante a formação prática.

A título de exemplo, no ano de 2019 foram formados 14 novos pastores-tutores, perfazendo o número atual de 95 pastores-tutores profissionais, disponíveis para acompanharem os formandos da escola de pastores durante o seu estágio.

Pode considerar-se que a *Escuela de Pastores de Andalucía* apresenta um impacto positivo na atividade de pastorícia e, conseqüentemente, na economia e dinamização local¹²:

- Formou, até ao momento, 117 formandos (dos quais 27 são do sexo feminino);
- Contribuiu para a revisão do estado de várias raças de caprinos e ovinos na região:
 - Caprinos: 6 raças autóctones de Andaluzia (Payoya, Malagueña, Florida, Murciano-granadina, Blanca Andaluza y Negra e Serrana, das quais 3 em perigo de extinção);
 - Ovinos: 5 raças autóctones (Segureña, Lojeña, Montesina, Merina y Merina de Grazalema, das quais 2 em perigo de extinção).
- Contribuiu para a permanência de cerca de 60-70% dos formandos na atividade, quer por conta própria, quer por contra de outrem;
- Criou a brigada anti-incêndios: rebanhos que realizam pastoreio em áreas que requerem limpeza do material combustível.

No ano de 2020 a *Escuela de Pastores de Andalucía* obteve o reconhecimento do Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação como atividade modelo no âmbito dos Programas de Desenvolvimento Rural (PDR) a nível nacional. A *Escuela de Pastores de Andalucía* tem a particularidade de os seus alunos desenvolverem afinidade com raças autóctones andaluzas, através da promoção de visitas de estudo a explorações e centros de melhoramento genético e conferências com pastores profissionais do setor.

Para além da vertente formativa, a equipa de coordenação da *Escuela de Pastores de Andalucía* realiza promoção da atividade de forma abrangente, através de:

- **Eventos promocionais:** direcionados a escolas e institutos, aproximando a experiências da pastorícia aos jovens locais. Em 2019 nesta iniciativa foram envolvidos cerca de 250 alunos da Andaluzia¹³;
- **Jornadas abertas:** encontros de profissionais da atividade onde são partilhados temas relevantes como, por exemplo, reprodução, pecuária extensiva, áreas protegidas e inovações tecnológicas da atividade.

¹² http://www.redruralnacional.es/documents/10182/30117/BBPP_%20ESPAnOL_1562740362016.pdf/d4ea71a8-2ba3-4296-86b9-f15ab451ed2b?t=1562740362017

¹³ <https://escueladepastoresdeandalucia.es/es/actualidad/la-escuela-de-pastores-andaluza-reconocida-nivel-nacional-como-actividad-modelo-de-los>

Escuela de Pastores de Cooperado/Tajo-Salor-Almonte – Extremadura

A Escuela de Pastores de Cooperado¹⁴, Extremadura, tem como objetivo oferecer um programa de formação eminentemente prático que visa a valorização da profissão de pastor e transferência de conhecimentos para o pastoreio extensivo, focando a renovação geracional da atividade. É dinamizada pela Fundação Cooperado¹⁵, uma organização privada sem fins lucrativos fundada em 2018, que tem como âmbito de atuação, entre outros, o desenvolvimento rural e territorial, a promoção turística e valorização das atividades agropecuárias, através da inovação, incorporação tecnológica e investigação no setor.



A Escuela de Pastores de Cooperado é um projeto colaborativo, onde se encontram entidades que trabalham em prol da profissão, da manutenção do ambiente rural e da preservação do ambiente. A atividade formativa é financiada por várias entidades, nomeadamente a Junta de Extremadura, Diputación de Cáceres, Ilustre Colegio Oficial Veterinarios Cáceres e Obra Social “la Caixa”.

A formação realiza-se durante 5 meses, a iniciar no mês de abril, com duração de 615 horas, lecionadas nas instalações da Fundação Cooperado em Casar de Cáceres (parte teórica) e em alternância com a componente prática, a realizar em explorações pecuárias de pastores associados à Denominação de Origem Protegida Queijo Torta del Casar, nas quais também é privilegiada a figura do pastor-tutor. Em cada edição são acolhidos cerca de 12 formandos, aos quais é cobrada uma fiança de 150 euros (devolvida caso o formando complete a formação). As deslocações entre as instalações da Fundação Cooperado e as explorações de realização de estágio são da responsabilidade da entidade formadora.

O programa formativo da escola pressupõe três módulos teórico-práticos distintos, apresentados de forma resumida na Tabela 21.

¹⁴ https://fundacion.cooprado.es/proyectos/escuela_pastores/

¹⁵ <https://fundacion.cooprado.es/wp-content/uploads/2019/02/Estatutos-de-la-fundacion-COOPRADO.pdf>

Tabela 21: Módulos formativos da Escuela de Pastores de Cooprado/Tajo-Salor-Almonte

Módulo formativo	Subtemas
1. Produção Intensiva de Ovinos de Leite	Raças de ruminantes com aptidão leiteira, morfologia e fisiologia; Ciclo reprodutivo e planificação; Anatomia e fisiologia do úbere.
2. Operações de pastoreio ovino e caprino	Noções básicas de alimentação de ovinos e caprinos em pastoreio; Organização do trabalho e noções de manejo de animais em pastoreio; Atuações práticas na prevenção de patologias e prestação dos primeiros cuidados em traumatismos e feridas de animais em pastoreio;
3. Operações auxiliares no pastoreio e capacitação oficial para desenvolvimento da atividade	Organização, gestão, contabilidade e empreendedorismo nas explorações pecuárias; Normativas básicas vigentes em contexto europeu, nacional, autónomo e local; Operações de limpeza e desinfeção; Aplicações de biocidas de utilização pecuária; Bem-estar animal no transporte.

A formação da Escuela de Pastores de Cooprado inclui:

- Disponibilização de material didático e pedagógico;
- Equipamentos de proteção individual para trabalho prático nas explorações;
- Seguros de responsabilidade civil e acidentes;
- Aulas com formadores especializados em diferentes matérias;
- Visitas de estudo a explorações e ao Centro de Investigação Científica e Tecnológica da Extremadura (CYCITEX).

Para além dos conteúdos temáticos da formação, esta inclui ainda as creditações necessárias para obtenção dos seguintes títulos:

- Incorporação da empresa agrícola;
- Cartão de bem-estar animal para transportadores de animais vivos;
- Cartão de aplicação de fitofármacos para utilização pecuária.

O processo de seleção e candidatura à escola de pastores é realizada através de duas fases: a primeira refere-se ao preenchimento e entrega de formulário de candidatura em formato eletrónico, na qual a comissão de avaliação irá determinar quais os candidatos com pontuação mínima para acesso à segunda fase, sendo posteriormente submetidos a uma entrevista.



França

Em França, dada a sua notoriedade no setor da produção de ruminantes e queijo na Europa e no mundo, disponibiliza várias opções e iniciativas de formação/capacitação para a atividade de pastorícia e produção de ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos).

Em termos de oferta formativa na área, em França são oferecidos cursos de formação/especialização de curta duração (de alguns dias a algumas semanas) e cursos de longa duração, ministrados por instituições de educação agrícola durante vários meses, indo até dois anos. Nem todos os cursos de formação existentes são exaustivamente catalogados a nível nacional.

Os cursos de longa duração para o ofício de pastor permitem obter três tipos de qualificação consoante o estabelecimento: um Brevet Professionnel Agricole (BPA), um título aprovado pelo Répertoire National des Certifications Professionnelles (RNCP), ou uma certificação profissional. Os cursos de formação são ministrados pelos Centros de Formação Profissional e de Promoção Agrícola (CFPPA).

De um modo geral, o público alvo destes cursos de formação listados corresponde aos candidatos a emprego, empregados do sector pecuário ou em processo de reconversão, com boas condições físicas.

Certificados

Este tipo de qualificação não visa apenas preparar os formandos para a atividade de pastor transumante, destina-se principalmente a produtores de ovinos, trabalhadores em exploração própria ou por contra de outrem. Estas formações incluem a aquisição de competências mais técnicas do ponto de vista da produção ovina.

Certificado de especialização "Ovinicultura" (CS ovin)

O Certificado de Especialização em Ovinicultura¹⁶ (educação para adultos) visa a formação de profissionais especializados na produção de ovinos de engorda (aptidão carne), podendo ser frequentado em 10 Centros de Formação Profissional e Promoção Agrícola em França. Após conclusão da formação, os formandos deverão ser capazes de assegurar a gestão técnica de uma exploração ovina, visando a otimização qualitativa e quantitativa da atividade. As principais aprendizagens são referentes ao manejo alimentar, pastagens, reprodução, engorda, seleção e sanidade, montagem de infraestruturas, transformação e comercialização dos produtos da exploração.

¹⁶ https://www.inn-ovin.fr/wp-content/uploads/2019/04/CS_Ovin.pdf



Para ingressar nesta formação os candidatos devem ter idade superior a 18 anos, possuir um diploma agrícola ou um diploma/título registado no Répertoire National des Certifications Professionnelles de nível equivalente e especialidade relacionada.

A formação é lecionada ao longo de 11 semanas no centro de formação (385 horas), 65 horas de formação à distância, e 12 semanas de estágio em contexto laboral. Os conteúdos temáticos encontram-se divididos em 9 módulos diferentes que podem ser assistidos de forma individualizada:

- Instalações (layout e manutenção);
- Gestão das pastagens;
- Fisiologia e alimentação;
- Vigilância sanitária;
- Reprodução e parto/maternidade;
- Gestão técnico-económica;
- Comercialização dos produtos;
- Certificado de Competências para o Transporte Rodoviário de ungulados e aves;
- Cães de gado e de guarda.

Certificado de Qualificação Profissional - Salarié(e) qualifié(e) en élevage de petits ruminants (ovins et caprins)

O certificado de qualificação “profissional qualificado na produção de pequenos ruminantes (ovinos e caprinos)¹⁷” é um certificado de nível 3 emitido pela Comissão Nacional para o Emprego (*Commission Paritaire Nationale pour l’Emploi*) que visa responder à necessidade de profissionais qualificados na área, tendo tido a sua primeira edição em 2018. A formação é direcionada para duas especialidades distintas – produção de ovinos e produção de caprinos, sendo que os formandos deverão selecionar uma área de interesse. A formação inclui 4 módulos temáticos, sendo constituída por módulos obrigatórios e módulos opcionais.

Tabela 22: Módulos formativos obrigatórios e opcionais

Especialização - Ovinos	Especialização – Caprinos
Módulos obrigatórios	
Alimentação	Alimentação
Reprodução e manutenção do rebanho	Reprodução e manutenção do rebanho Ordenha
Módulos opcionais	
Ordenha	Funcionamento e manutenção de equipamentos
Funcionamento e manutenção de equipamentos	Transformação e comercialização na exploração
Transformação e comercialização na exploração	Reprodução e manutenção do rebanho – ovinos
Reprodução e manutenção do rebanho – caprinos	

¹⁷ <https://www.ocapiat.fr/wp-content/uploads/Salari%C3%A9-qualifi%C3%A9-en-%C3%A9levage-de-petits-ruminants-ovins-et-caprins-v03062020byEC.pdf>;
https://www.ocapiat.fr/wp-content/uploads/OQ_Petits_ruminants_principes_mco.pdf



A certificação pode ser obtida através da realização da formação, devidamente avaliada e validada perante um júri, ou através da validação da experiência adquirida para profissionais que demonstrem um ano de atividade relacionada com a área. Neste caso é necessário realizar candidatura e ser submetido a entrevista, sendo que poderá ser recomendada formação adicional caso o júri assim o considere necessário. Existem várias oportunidades de financiamento para aceder a esta formação.

Na presente certificação procura-se priorizar a componente prática para a formação e para a avaliação, sendo flexível a sua organização, ou seja: para formandos com pouca ou nenhuma experiência profissional, pelo menos 1/3 da formação deve ocorrer em contexto laboral sob a forma de estágio ou trabalho, com realização de contrato entidade-formando. No caso de formandos empregados, dependendo do resultado da avaliação da experiência profissional, o tempo de formação prática pode ser reduzido. A formação em contexto laboral requer a identificação de um orientador e acompanhamento por parte da entidade organizadora da formação. A entidade responsável pela avaliação pode ser a entidade organizadora da formação ou um avaliador externo, sendo que a avaliação deve ser realizada em situação profissional/prática real (no contexto laboral) ou simulada.

Títulos registados no Répertoire National des Certifications Professionnelles

Título Berger-vacher Transhumant

A formação de *Berger-vacher Transhumant*¹⁸ é uma certificação de nível 4 com atribuição de diploma de produção de ovinos em sistema de transumância, lecionado na região de Provença do Sul-Alpes-Côte d'Azur.

A formação tem a duração de 12 meses (1.710 horas) com início em Setembro de cada ano, sendo lecionado na instituição *Domaine et Centre de Formation du Merle* em Salon-de-Provence (Bouches-du-Rhône), e oferecido pelo Instituto Montpellier SupAgro, Instituto Nacional de Estudos Agronómicos de Montpellier (estabelecimento público de natureza científica, cultural e profissional supervisionado pelo Ministério do Ensino Superior, Investigação e Inovação e do Ministério da Agricultura e Alimentação). O Instituto Montpellier SupAgro oferece uma ampla gama de cursos e formações, certificados pela ISO 9001 para a gestão administrativa e educacional.

A instituição *Domaine et Centre de Formation du Merle* é, desde 1930, uma unidade pedagógica e experimental, especializada na produção de ovinos com aptidão para a prática da transumância (Indicação Geográfica Protegida *Agneau de Sisteron*, com seleção de animais reprodutores), e produtora da Denominação de Origem Protegida *Feno Crau*. A propriedade é constituída por 400

¹⁸ <https://www.montpellier-supagro.fr/formations/catalogue-des-formations/recherche-d-une-formation/bpa-berger-transhumant>

hectares de terreno, rebanho de 1.500 ovelhas da raça Merino d'Arles e 142 hectares para produção de Feno Crau (DOP).



A formação *Berger-vacher Transhumant* encontra-se organizada de acordo com o ciclo produtivo de ovinos em sistema de transumância da região de Provença do Sul-Alpes-Côte d'Azur, objetivando a formação de pastores profissionais (a tempo inteiro) ou pastores que pretendam exercer apenas em determinadas épocas do ano (época de parição, manutenção de pastagens, por exemplo).

Em termos de conteúdos programáticos, a formação oferece uma componente teórica de 950 horas, com aulas teóricas, trabalhos práticos na exploração do centro de formação, e uma componente prática de 760 horas, correspondente a estágio em contexto laboral, procurando que os formandos contactem com três realidades do ciclo produtivo: manejo na exploração, guarda de rebanho em colina em ambientes agrestes e guarda em montanha (transumância).

Tabela 23: Módulos formativos lecionados

Módulos componente teórica
<ul style="list-style-type: none"> • Maneio do rebanho: parição, reprodução, alimentação, seleção, guarda durante a transumância em diferentes rotas; • Zootecnia: anatomia, nutrição, patologias, fisiologia da reprodução e comportamento animal; • Agronomia: estudos ambientais, biologia vegetal, gestão de áreas de pastoreio (prados, rotas mediterrânicas – colina, montanha, etc); • Treino de Cão Pastor – cão condutor, cão de guarda; • Gestão e meios de prevenção contra predação: comportamento de predadores, meios de proteção, utilização de sinalização; • Gestão do rebanho no Verão: adaptação da guarda aos constrangimentos das pastagens de montanha, utilização de animais de carga, organização da vida pessoal do pastor; • Manutenção de equipamentos (trator, alfaias, iniciação à soldagem); • Outros tópicos: bem-estar animal, iniciação à tosquia, avaliação da lã, economia do setor, primeiros socorros, preservação de ambientes.
Módulos componente prática
<ul style="list-style-type: none"> • Estágio de época de parição/maternidade: meados de outubro ao final de novembro; • Estágio entre temporadas de pastoreio: final de fevereiro a início de abril; • Estágio de Verão: meados de junho a final de setembro.



Na formação *Berger-vacher Transhumant* existe possibilidade de remuneração a receber durante a formação, de acordo com o estatuto e experiência profissional dos estagiários¹⁹.

Anualmente são disponibilizadas apenas 14 vagas para esta formação²⁰, sendo que desde a turma do ano letivo de 1999/2000 até 2019, 63% dos alunos do Curso de Pastor Transumante conseguem pelo menos um contrato de trabalho por ano e 17% já se instalaram em explorações por conta própria²¹.

Título Berger Vacher D'Alpage

A formação *Berger Vacher D'Alpage* (certificação de nível 3) tem como objetivo formar pastores para gestão e condução de ruminantes (bovinos e ovinos) em pastagens alpinas²². É uma formação itinerante lecionada pelo centro de formação profissional e promoção agrícola (CFPPA) Savoie-Bugey, em parceria com outros CFPPA franceses.

A formação tem uma duração total de 6 meses (maio a setembro), num total de 810 horas, das quais 600 horas serão passadas no centro de formação e as restantes em pastagens de montanha:

- 6 semanas em junho/julho em pasto de montanha (alpinos);
- 2 semanas em agosto/setembro nos sistemas pastoris do sul (transumância).

Em termos de conteúdos programáticos são lecionados os seguintes:

- Condução e alimentação do rebanho em pasto de montanha;
- Monitorização e maneio dos animais;
- Valorização dos recursos de pastoreio;
- Utilização e manutenção de equipamentos (máquinas de ordenha, equipamentos solares) nos pastos de montanha;
- Gestão pessoal nos pastos de montanha;
- Integração na economia local.

No final da formação é emitido o título de *Berger-vacher d'alpage* (pastor-vaqueiro de montanha), reconhecido pelo Registo Nacional de Certificações Profissionais.

Em termos de financiamento a formação será remunerada de acordo com o estatuto do formando, existindo possibilidade de serem cobertos os custos da formação bem como restauração e alojamento de acordo com a disponibilidade (formação financiada pela Região Auvergne Rhône Alpes).

¹⁹ <https://www.montpellier-supagro.fr/sites/supagro/files/documents/2018/06/12/plaquette%20bpa%20mai%202018%20VD.pdf>

²⁰ <https://marcelle.media/2020/08/10/formation-berger-salon-provence/>

²¹ <https://www.socialter.fr/article/berger-un-metier-precaire-qui-attire-de-plus-en-plus-d-urbains-en-mal-de-nature>

²² <https://reinach.fr/portailepl/de-lidee-au-projet/berger-vacher-dalpage/>; <https://reinach.fr/portailepl/wp-content/uploads/2019/02/Fiche-Berger-Vacher-Alpage.pdf>

Os critérios de admissão exigem a realização de uma entrevista para verificar se o formando será capaz de acompanhar a formação e para avaliar a sua motivação, exigem a entrega de atestado médico e experiência profissional de pelo menos duas semanas em pastoreio de montanha ou produção de ruminantes. É dada a possibilidade, para pastores com 3 anos de experiência ou mais em pastos de montanha, de validar os seus conhecimentos através de validação de experiência profissional, e obter assim o título *Berger-vacher d'Alpage*.

Certificações profissionais agrícolas com especialização em Produção Animal e criação de ruminantes (BPA TPA ER)

BPA TPA ER: Berger Vacher Transhumant

O Certificado Profissional Agrícola *Berger Vacher Transhuman*²³, certificação de nível 3, procura dotar os formandos de capacidade para monitorizar e conduzir ruminantes em pastoreio de montanha, adaptando as necessidades e comportamento às especificidades de uma pastagem de verão, bem como construir um projeto com outras vertentes para além da produção animal, como a produção de queijo.

A formação é oferecida pelo Centro de Formação Profissional e Promoção Agrícola para adultos e Unidade de Formação para Aprendizagem dos Hautes-Pyrénées.

A formação é composta por módulos teóricos, que correspondem a 1/3 da duração da formação, sendo abordados os seguintes temas:

- Maneio animal;
- Comportamento do rebanho;
- Conhecimento das pastagens de Verão;
- Adaptação à vida nas pastagens de Verão;
- Produção de queijo na montanha;
- Conhecimento do ambiente socioprofissional e da pastorícia;
- Construção de uma empresa multifatorial (produção animal e produção de queijo).

A formação oferece ainda a possibilidade de frequência em três especialidades: pastor-queijeiro, pastor de rebanhos de grande dimensão (ovinos de leite ou carne) e pastor de bovinos.

Na componente prática, que corresponde a 2/3 da duração total da formação, os formandos são colocados em explorações pecuárias e atividades de inverno. A formação inicia no mês de março. O projeto profissional do estagiário é acompanhado durante 2 anos: o primeiro ano funciona como formação profissional (financiada pelo Conselho Regional) e no segundo ano é realizado um contrato de trabalho com empregadores na área.

²³ <https://www.formagri-65-vic.fr/CFPPA2/BVT.html>; <https://www.formagri-65-vic.fr/CFPPAPDF/BVT.pdf>



Durante a formação os formandos serão submetidos a testes de avaliação, abrangendo as atividades de inverno e de verão. Os candidatos que concluírem com sucesso todas as avaliações serão titulares de título *Berger Vacher Transhumant* reconhecido pelo Ministério do Emprego e Solidariedade (*Ministère de l'Emploi et de la Solidarité*).

Para aceder à formação os candidatos devem ter pelo menos 18 anos de idade, encontrarem-se fora do ensino escolar há pelo menos 1 ano, ter experiência profissional e satisfazer os requisitos dos testes de seleção.

A formação visa candidatos a emprego no quadro de financiamento da região *Occitanie* ou de *Pôle Emploi* e candidatos empregados no âmbito da licença individual de formação ou contrato de profissionalização. Os candidatos poderão ter direito a remuneração de acordo com a experiência.

BPA TPA ER: Berger Vacher

O Certificado Profissional Agrícola *Berger Vacher* de nível 3 (quadro nacional para qualificações profissionais)²⁴ tem como objetivo a obtenção do título “Berger Vacher” para possibilitar aos formandos ingressão em postos de trabalho no pastoreio de Verão.

Os módulos teóricos e práticos são ministrados no centro de formação Saint-Girons, entre janeiro e novembro, de segunda a sexta-feira. A formação tem uma duração total de 10 meses (1400 horas):

- 800 horas no centro de formação, onde são lecionadas aulas teóricas e aulas práticas (trabalhos práticos, trabalhos na exploração);
- 600 horas no pastoreio de Verão entre junho e setembro (estágio).

O período de estágio de verão permite uma imersão total e aprendizagem real do ofício de pastor, permitindo também aplicar as competências adquiridas no centro de formação.

Os conteúdos de formação abordados são:

- Fisiologia e patologia de ruminantes;
- Condução de ruminantes em pastoreio;
- Treino de cão pastor.

Para ingressar na formação o aluno deverá ter mais de 18 anos de idade, um ano de atividade profissional e ter conhecimento das condições de trabalho inerentes à posição de pastor em pastoreio de Verão.

²⁴ <http://cfppaariegecomminges.fr/liste-des-formations/bpa-tpa-elevage-ruminants-berger-vacher/>; http://cfppaariegecomminges.fr/wp-content/uploads/2020/03/BPA_TPA_Elevage-de-Ruminants.pdf

Suíça

A criação de ovinos, uma atividade agrícola tradicional praticada nas planícies e nas montanhas dos Alpes suíços, é um setor de história ancestral, mas com um verdadeiro potencial de desenvolvimento, encorajado pelo crescente interesse dos consumidores nos produtos locais de qualidade. O sector da ovinicultura e da pastorícia é também fundamental para a economia alpina, contribuindo para a manutenção dos espaços naturais e para a preservação do património paisagístico de montanha.

Formation suisse des bergères et bergers de moutons

A AGRIDEA – Associação Suíça para o Desenvolvimento da Agricultura e Áreas Rurais - é o centro de extensão agrícola dos serviços de extensão cantonal ativo na agricultura e na economia familiar. Apresenta-se como um centro de competências para a preparação, troca e disseminação de conhecimento e *know-how* resultantes da prática e atividades de investigação. A AGRIDEA organiza, em colaboração com escolas agrícolas do território a “Formation suisse des bergères et bergers de moutons²⁵” (formação Suíça para pastores e pastoras de ovelhas), lecionada em francês (desde 2013) e alemão (desde 2009²⁶). A formação lecionada em francês decorre na Escola de Agricultura du Valais à Châteauneuf.

A formação de pastorícia compreende 4 módulos teóricos, com a duração de 10 dias, e duas componentes práticas, da responsabilidade da AGRIDEA.

Tabela 24: Módulos teóricos

<p>Módulo 1: Pastor/Transumância/Segurança (outubro, 2 dias)</p> <p>Introdução ao território e excursão de montanha: riscos, equipamento necessário, topografia, desafios físicos e psicológicos; Cultura da pastorícia, história, tradições na Suíça e no estrangeiro; Introdução à economia alpina: direitos, deveres, contratos, seguros e salários; Quadro jurídico e economia da criação de ovinos.</p>
<p>Módulo 2: Ovelhas/Necessidades/Cuidados (novembro, 3 dias)</p> <p>módulo reconhecido pela OSAV (Escritório Federal de Segurança Alimentar e Assuntos Veterinários) com certificado de competência para detentores de ovinos</p> <p>Raças, aptidões produtivas Características e anatomia das ovelhas Manipulação de ovinos Detenção e criação de ovinos: ciclo quotidiano e anual, saúde animal, primeiros socorros, tratamentos</p>
<p>Módulo 3: Cães/Proteção/Condução (março, 3 dias)</p> <p>Cães de trabalho/rebanho (guarda, treino, raças, funções de guarda ou condução); Proteção de rebanhos e grandes predadores (métodos, problemas, predadores); Condução em pastagens de montanha Dia de treino de condução de cães com exercícios no território (abril, 1 dia)</p>
<p>Módulo 4: Pastagens/Pastoreio/Gestão (maio, 2 dias)</p> <p>Sistema de pastagens alpinas (tipos, plantas forrageiras); Materiais e instalação de vedações; Gestão do rebanho em pastagem de montanha e relatos de experiências com pastores profissionais.</p>

²⁵ <http://www.protectiondestroupeaux.ch/fr/bergers/formation/>

²⁶ <https://www.24heures.ch/suisse/formation-suisse-bergers-seduit-femmes/story/16139910>



Os encargos referentes às sessões teóricas são da responsabilidade dos formandos, incluindo o almoço e a documentação de apoio, assim como a avaliação final.

Para além dos módulos descritos anteriormente, os formandos poderão também frequentar um módulo opcional de Treino e Condução de Cães oferecido pela Sociedade Suíça de Cães de Rebanho²⁷ (para principiantes e avançados).

A componente prática (estágio) tem uma duração de 12 semanas e é dividida em duas partes distintas:

- Estágio de Verão em pastagem de montanha (mínimo 2 meses);
- Estágio em exploração durante a época de partos (mínimo 3 semanas).

O estágio de verão assume um papel central na formação do pastor, ocorrendo num pasto alpino com um pastor experiente e competente aprovado previamente pela AGRIDEA. Antes do início do estágio é estabelecido um contrato de trabalho entre o formador (pastor) e o estagiário.

No acordo de trabalho são definidas as responsabilidades do pastor-tutor e do formando, sendo que o pastor-tutor é responsável por fornecer acomodação e alimentação e definir as condições de remuneração de acordo com o nível de responsabilidade do estagiário.

Durante o estágio o estagiário deverá escrever um relatório sobre o seu trabalho, e o formador será responsável por preencher uma *checklist* com os objetivos cumpridos pelo formando.

Durante o desenvolvimento da formação os formandos serão convocados para realização de uma entrevista intermédia para avaliação individual, complementada pela realização de uma entrevista final com os representantes das escolas de agricultura e um especialista com atividade na área. Para poderem candidatar-se à entrevista final, os formandos têm de cumprir as seguintes condições:

- Participação nos quatro módulos teóricos;
- Realização de 12 semanas de estágio;
- Entrega dos certificados/*checklist* do formador do estágio;
- Entrega de relatório escrito a realizar durante o estágio.

Não tendo sido possível encontrar dados mais recentes, em 2014/2015 a formação contou com 39 inscritos, dos quais apenas 14 formandos completaram o curso, com idades compreendidas entre 20 e 58 anos, e as mais variadas bases profissionais²⁸.

²⁷ <https://www.ssds.ch/>

²⁸ <https://www.24heures.ch/suisse/formation-suisse-bergers-seduit-femmes/story/16139910>



Itália

A pastorícia é uma realidade presente em muitas regiões de Itália, principalmente nos territórios do interior, caracterizados pelas suas paisagens montanhosas e insulares, nos quais a produção de ovinos representa um pilar dos ecossistemas e proteção territorial, apesar do crescente abandono da atividade.

Projeto Escola Nacional de Pastorícia - SNAP

Em Itália identificam-se as mesmas limitações da atividade de pastorícia identificadas de forma geral nos restantes países europeus: envelhecimento dos operadores e dificuldade de renovação geracional. Reconhecendo o potencial impacto do desaparecimento da pastorícia para o património cultural e genético, economia local, cadeias de abastecimento de alimentos e para as paisagens, torna-se incontornável a necessidade de apoiar o setor, através da transferência de conhecimento, inovação tecnológica, organizacional e de gestão. Neste âmbito é desenvolvida, na Estratégia Nacional para as Áreas do Interior (*Strategia nazionale aree interne*) e em parceria com a Rede Italiana da Pastorícia (*Rete Appia*), a proposta de desenvolvimento da "Escola Nacional de Pastorícia - SNAP²⁹" (apresentada em abril de 2020). Na conceptualização da iniciativa encontram-se diversas entidades como, por exemplo, o Conselho para a Investigação, Ministério de Agricultura Italiano, Conselho de Investigação em Agricultura e Análise Económica, a Universidade de Turim e a Eurac Research. O desenvolvimento desta escola será um apoio prioritário através do qual se pretende incentivar a divulgação e o desenvolvimento da produção animal extensiva numa lógica de multifuncionalidade; atrair recursos humanos para o sector e capacitar os operadores existentes através de instrumentos de formação adequados.

A iniciativa Escola Nacional de Pastorícia irá caracterizar-se por ser modular, itinerante e interativa, ocorrendo em diversos contextos geográficos e socio/económicos.

- **Modular:** o sistema proposto será composto por módulos temáticos setoriais, com métodos e conteúdos organizados de acordo com o público-alvo, área de formação e interesses dos atores locais;
- **Itinerante:** a iniciativa decorrerá em diferentes territórios, tirando partido das infraestruturas disponíveis e imergindo na cultura dos lugares e experiências de formação adaptadas à oferta/procura da região;
- **Interativo:** a iniciativa procurará também envolver de diversos atores de cada território (veterinários, guardas florestais, agricultores, entre outros), pois só assim será possível a mudança de paradigma necessária à aceitação da pastorícia sustentável.

A oferta formativa será dirigida tanto a novos agentes sem experiência e formação no setor, que se pretendam instalar na atividade, bem como pastores e/ou queijeiros já instalados, que

²⁹ <http://retepastorizia.it/wp-content/uploads/2020/04/SNAP-Scuola-Nazionale-di-Pastorizia-Presentazione.pdf>

pretendam atualizar os seus conhecimentos. Em ambos os casos, será disponibilizado apoio técnico à instalação e/ou serviços de consultoria às empresas.

A iniciativa pretende valorizar a figura do pastor-tutor no território, que desempenhará um papel central na oferta educativa, através da sugestão de temas de interesse para a escola e da partilha de técnicas e conhecimentos ancestrais sobre as diferentes áreas relacionadas com a criação de ovinos e caprinos. Para alcançar este objetivo de "integração" entre os pastores e as atividades propostas pela Escola, serão concebidos incentivos de tipo económico e/ou serviços de apoio para a os tutores, a fim de facilitar uma resposta positiva do território.

O conteúdo da oferta de formação terá em consideração as especificidades ambientais e territoriais, tais como as raças autóctones dos animais ou as espécies vegetais espontâneas presentes nos pastos. A formação será alternada, numa fase inicial, por estágios entre o contexto alpino e o mediterrânico (Ilhas do Sul) para se adaptar ao ciclo biológico das explorações nas duas zonas italianas.

Em termos gerais, a formação propõe um programa formativo com 10 tópicos macro e 17 subtópicos (Tabela 25).

Tabela 25: Conteúdos programáticos previstos para a escola de pastores³⁰

Tópicos	Subtópicos
Introdução/Motivação (contexto)	Enquadramento Contextual Sistemas de pastorícia, técnicas de produção
Ambiente	Descrição das paisagens e sistemas de pastorícia Ecologia e interação com a produção animal Adaptação das infraestruturas da produção animal às atividades pastoris
Animais	Genética e raças Alimentação Animal Fatores de produção (ciclo e fases produtivas) Sanidade e higiene Bem-estar animal
Fileira de produção	Fileira de produção e atividades económicas complementares da pastorícia
Mercados	Valorização dos produtos da fileira agroalimentar, transformação e comercialização.
Legislação	Legislação referente à atividade
Oportunidades empresariais e institucionais	Empreendedorismo (Instalação e gestão de empresas) PAC, PDR, políticas regionais, políticas locais, autoridades de interesse, regulamentos e normativas
Tecnologia	Infraestruturas, tecnologias, maquinarias, equipamentos, informática
Redes de pastoreio	Associativismo
Competências essenciais de formação para acreditação	Segurança Seguros Sustentabilidade Conceitos de igualdade social (entre classes, de género)

³⁰ <http://retepastorizia.it/wp-content/uploads/2020/04/TABELLA-Arquomenti-Formazione-per-Rete-Appia.pdf>



A frequência e conclusão da iniciativa permitirá a obtenção de um certificado de frequência válido para fins profissionais e/ou continuação do percurso escolar.

O modelo organizacional será dependente do território em questão e das oportunidades (educacionais, logísticas, infraestrutura, culturais, institucionais) oferecidas. Estão previstos dois modelos:

Modelo 1 - "Escola Convidada": prevê que a Escola Nacional de Pastoralismo seja acolhida em estruturas educacionais existentes (escolas secundárias, institutos técnicos, formações profissionais, etc.) com turmas de alunos já estruturadas que já oferecem formação/capacitação relacionada com o setor.

Modelo 2 - "Escola das Estações": está estruturada em módulos de formação diversificados que correspondem e são influenciados pelas estações do ano (a sazonalidade é um elemento fundador da experiência do pastor), incluindo, por exemplo, a Escola de Primavera no contexto alpino e Escola de Inverno no contexto Mediterrânico, com estágio curricular ou alternância de trabalho escolar em pastagens de montanha.

Em apoio à atividade de formação presencial é disponibilizado Ensino à Distância, que permitirá ao estudante seguir uma série de unidades educativas multimédia *online*, também quando se encontrar em fase de estágio.

Scuola di Pastorizia (Paroldo)

Em Itália, a primeira iniciativa da Escola de Pastores foi inaugurada em setembro de 2020 em Paroldo, na região de Piemonte. Uma vez que se encontra atualmente a decorrer, não será possível apurar indicadores de resultado. A 1ª edição tem uma duração de 365 horas letivas, tendo ingressado na mesma 18 formandos de várias regiões italianas, como Piemonte, Vale de Aosta, Toscana e Lazio. O programa de formação foi desenvolvido pelo INIPA (organismo de formação de Coldiretti) e envolve também a Universidade de Turim e o Instituto de Lactícínios de Moretta. A formação encontra-se dividida em módulos independentes, que incluem aulas teóricas, atividades práticas e estágios em contexto laboral



Estudo de Avaliação de Impacto da Escola de Pastores



Cofinanciado por:

CENTRO 

 **PORTUGAL**
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional